

Mais!

edição especial

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014



Gestão 2014-2018

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Dr. Celso Corrêa de Barros

VICE-PRESIDENTE E DIRETOR MÉDICO

Dr. Abdu Kexfe

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dr. Paulo Cesar Geraldês

DIRETOR FINANCEIRO

Luís Fernando Soares Moraes

DIRETOR DE MERCADO

Dr. Eduardo Augusto Bordallo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS: Dr. Aloisio Tibiriçá Miranda, Dra. Denise Damian, Dr. Julio Cesar Peclat de Oliveira, Dra. Márcia Rosa de Araújo, Dr. Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Dr. Serafim Ferreira Borges, Dr. Sérgio Pinho Costa Fernandes, Dr. Sidnei Ferreira, Dra. Vera Lúcia Mota da Fonseca e Dr. Walid Ramon Nasr.

SUPLENTES: Dr. Célio Abdalla, Dr. José Luis Camarinha do Nascimento Silva e Dr. Marcos Botelho da Fonseca Lima.

CONSELHO TÉCNICO

EFETIVOS: Dr. Edson Nogueira Braune, Dr. Jorge Farha, Dr. José Ramon Varela Blanco, Dra. Kássie Regina Neves Cargnin, Dr. Pablo Vasquez Queimadelos, Dr. Reinaldo Mattos Hadlich e Dr. Rômulo Capello Teixeira.

SUPLENTES: Dr. Alexandre Bié Duarte de Carvalho e Dr. Antonio Aldo Chianello.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves e Dra. Maria das Graças Araújo Costa Neves.

SUPLENTES: Dr. Carlos Enaldo de Araujo Pacheco, Dra. Doris Mary Silveira Zogahib e Dr. Hélio de Oliveira Castro Filho.

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Dr. Celso Corrêa de Barros

VICE-PRESIDENTE

Dr. Bartholomeu Penteado Coelho

EDITORIAL



GRI:1.1

Desde 2007, a Unimed Rio edita seu Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), seguindo o que há de vanguarda em relação à transparência e clareza na prestação de contas. Nos últimos anos, a cooperativa vem também trilhando um caminho que aponta para o futuro deste movimento: a exposição de resultados anuais em ambientes digitais. Em 2013, lançamos um site específico para apoiar a tradicional publicação impressa e temos trabalhado para torná-lo o repositório total de todo tipo de resultado referente à organização. Nesse sentido, este ano apresentamos uma versão impressa mais enxuta, condensada em uma edição da Revista Mais, publicação regular destinada aos nossos sócios, médicos cooperados. Em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade você poderá acompanhar o desdobramento, seja conceitual ou em forma de indicador, de cada texto e ação apresentados aqui, com o compromisso de, a partir de 2016, tornar todo este processo exclusivamente online.

Este resumo, portanto, traz as alegrias e dificuldades que vivemos em 2014, da maneira mais direta possível. Vivemos o ano mais complexo de toda a história da Unimed Rio e saímos dele fortalecidos graças à grandeza da marca e à maturidade adquirida com as mais distintas experiências de 43 anos de história. Tivemos um segundo semestre bastante duro, especialmente no relacionamento com nossos prestadores, diante de um cenário econômico-financeiro altamente instável, e foram nossa força e dedicação que nos permitiram superar esse obstáculo. Testamos com sucesso também nossa capacidade de adaptação, sobrevivendo à crise e avançando em alguns setores mesmo com cenário adverso.

Existe uma máxima que diz que todo cenário de crise traz consigo oportunidades e foi justamente frente a esse contexto que encontramos alternativas para garantir a continuidade dos nossos compromissos de ajudar a cuidar da saúde de 1,1 milhão de pessoas e de zelar pelas melhores condições de trabalho para nossos médicos, colaboradores e parceiros. Nas próximas páginas, vocês perceberão que 2014 foi um ano crucial na história da Unimed Rio, um marco inicial de uma nova etapa de nosso desenvolvimento sustentável.

Celso Barros

PRESIDENTE DA UNIMED RIO

03 ESTRATÉGIA

03 cenário

06 indicadores

09 REDE MÉDICA

09 verticalização

12 cooperados

15 prestadores

17 AMBIENTE EXTERNO

17 atendimento

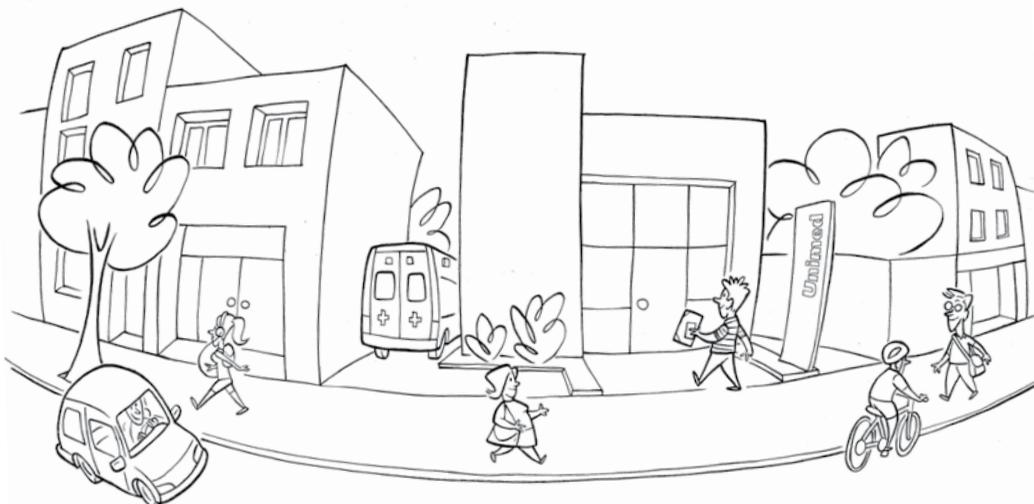
20 marketing

24 AMBIENTE INTERNO

30 MODELO GRI

32 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

68 BALANÇO SOCIAL



Um ano de aprendizado e reestruturação

GRI: 1.2

Unimed Rio revê sua estratégia de negócios ao longo do exercício, diante de cenário de crise, e cria bases para novo ciclo de crescimento

A atuação de uma operadora de saúde tem, entre suas diversas frentes de trabalho, contribuições de relevância significativa para a sociedade. A mais importante e nobre delas é garantir atendimento qualificado para seus clientes, estimulando a adoção de práticas saudáveis e de prevenção. Para a Unimed Rio, uma cooperativa de trabalho médico, o compromisso com o cooperado, garantindo a ele remuneração e condições dignas e diferenciadas para o exercício da medicina, está no mesmo patamar de importância dos beneficiários, diferentemente de outros planos, cujo vínculo com o médico é especificamente de credenciamento. Médicos e clientes, em resumo, são a razão de ser e de existir da Unimed Rio e em torno dos quais orbitam diversos outros importantes públicos de relacionamento, como colaboradores, fornecedores, prestadores médico-assistenciais, corretores, governo, entre outros.

Para uma empresa do porte da Unimed Rio, líder de mercado na cidade do Rio de Janeiro e uma das maiores operadoras do Brasil, o grande desafio é justamente gerar resultados positivos em sua operação, buscando a satisfação plena de médicos e clientes e atendendo aos interesses de todos os participantes que constituem o complexo setor de saúde suplementar.

Nesse contexto, o ano de 2014 foi um dos mais difíceis de toda a história da Unimed Rio. Do auge da maturidade de uma empresa com quatro décadas de existência e com faturamento de mais de R\$ 5 bilhões, foi necessário reavaliar conceitos que levaram a cooperativa a uma escalada de sucesso nos últimos anos, mas que, diante de um cenário econômico-financeiro diferente e altamente instável, estavam se mostrando inadequados para evitar oscilações significativas nos principais indicadores da empresa.

Essas variações se juntaram ao aumento da frequência de utilização de procedimentos de diagnóstico e terapia e à severidade das tabelas praticadas por prestadores, e fizeram do segundo semestre um período dos mais desafiadores, elevando a sinistralidade a níveis bastante superiores ao esperado. Em um setor conhecido por margens reduzidas, o reflexo desse movimento foi implacável, tendo como principal consequência a dificuldade de honrar todos os compromissos com nossa rede prestadora, situação totalmente equalizada no início de 2015.

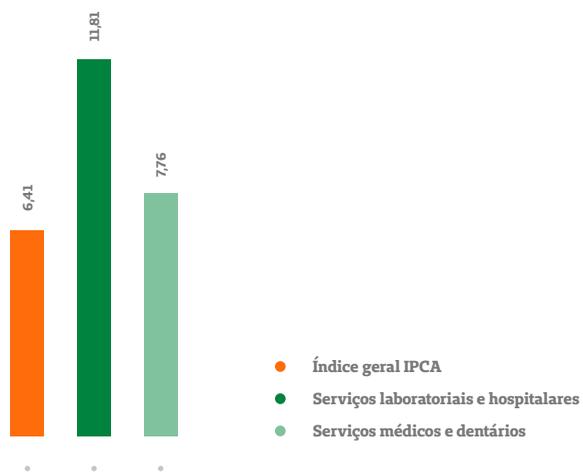
Todos esses componentes levaram a um momento de ampla análise, que resultou em uma revisão importante do plano de negócios corporativo. “Entendemos que às vezes é preciso dar um passo atrás para voltar a caminhar com velocidade em seguida, e foi o que fizemos. Modificamos diversos pontos de nossa estratégia corporativa, em busca do reencontro do equilíbrio econômico-financeiro e do desenvolvimento sustentável”, analisa o presidente Celso Barros.

Além da instabilidade econômica, que mais uma vez colocou a inflação médica em um patamar bastante superior à inflação geral, dois outros pontos foram catalisadores das dificuldades enfrentadas no segundo se-

mestre: o primeiro foi a inexperiência da cooperativa na administração de uma carteira de grande porte em outras praças, o que causou um aumento considerável do número de reclamações da empresa a partir da compra da carteira de clientes PF da Golden Cross, no final de 2013. Com a rede assistencial na cidade do Rio de Janeiro sob constante negociação, a cooperativa teve dificuldades de lidar com a adaptação de hospitais e clínicas das mais diversas regiões do país aos novos processos e tabelas de pagamento, gerando não só uma percepção inicial negativa para os novos clientes de fora do Rio de Janeiro, como também criando gargalos de atendimento para os beneficiários da cidade. Em paralelo, uma mudança operacional no modelo de intercâmbio do Sistema Unimed afetou os parâmetros de governança e contribuiu para a percepção sobre a entrega do serviço.

O segundo aspecto está relacionado ao desempenho do Hospital Unimed Rio, alicerce principal do projeto de verticalização da empresa. Diante da crise, a unidade não produziu os resultados planejados para suplantar os investimentos realizados, mesmo com altas taxas de ocupação, provocando impactos importantes no resultado operacional da operadora, que teve que direcionar parte de sua geração de caixa para contornar a situação.

Variação acumulada dos componentes do IPCA Saúde e IPCA no RJ em 2014 EM PORCENTAGEM



Fonte: IBGE



Frente a esse cenário, a Unimed Rio iniciou um plano de reestruturação organizacional, com mudanças no corpo de executivos, e com a implementação de ajustes expressivos em sua estratégia. Redução significativa de custos operacionais, acompanhando um movimento de praticamente todo o mercado, revisão do perfil das unidades assistenciais próprias, renegociação de condições com a rede médica prestadora e mudanças de processos de forma a tornar o relacionamento com clientes mais simples, ágil e prático, são algumas das medidas que tiveram início no último trimestre do ano e que buscam reconduzir a cooperativa para padrões de excelência em todos os aspectos de sua operação. **GRI: 2.9**

“Em geral, toda empresa vive grandes ciclos. 2014 foi o ano que marcou o encerramento de um grande ciclo, com uma curva de crescimento que começa desde 2000 e vem até 2013. Esse contexto de dificuldade e mudança não foi uma exclusividade nossa, nem do setor de saúde suplementar. Vimos grandes organizações fazendo movimentos importantes de revisão de sua estratégia e também percebemos a necessidade de nos reinventar. Foi um ano extremamente difícil, mas de grande aprendizado e de criação de novos parâmetros de gestão, que certamente são os primeiros passos de um novo ciclo de sucesso”, destaca Barros.



Em busca da retomada do crescimento

GRI: 2.8

O ano conturbado de 2014 se reflete nos indicadores de performance, que combinam taxas de crescimento e queda nas mais diversas esferas. Mesmo diante do cenário de crise, a cooperativa registrou avanço de um ponto percentual em participação de mercado, ampliando o share de 26% para 27%, enquanto todos os concorrentes permaneceram com os mesmos percentuais de 2013, à exceção da Bradesco Saúde. Os dados são da pesquisa encomendada anualmente pela Unimed Rio ao Instituto Datafolha. Já o número total de clientes teve uma pequena redução, saindo de 1,2 milhão para 1,1 milhão, justificado pela saída de clientes da carteira Golden Cross fora do Rio de Janeiro e por um esforço da empresa de revisão da carteira. Este movimento pode ser percebido pelo salto significativo do faturamento bruto, que contempla receitas dos clientes da Unimed Rio e de outras Unimed e passou de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 5,2 bilhões, mesmo com a redução do número de clientes. No entanto, com o custo médico no patamar de R\$ 4,3 bilhões, a sinistralidade também cresceu

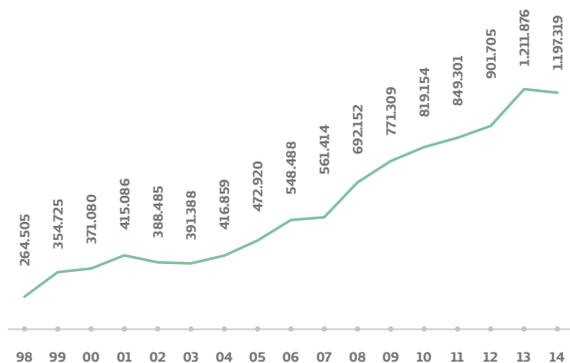
Unimed Rio avança em participação de mercado e faturamento, mas sinistralidade e financiamentos impactam nos resultados

em proporção semelhante, passando de 75,2% para 83,8%, considerando também clientes do Rio e de outras cidades. As dificuldades do segundo semestre trouxeram ainda forte impacto para o caixa, que fechou o ano com saldo negativo de R\$ 164 milhões, e para o patrimônio líquido, que diante de todos esses movimentos também registrou uma redução, encerrando o exercício em R\$ 108 milhões.

Outra análise que avalia a performance da Operadora é o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), promovido pela ANS. O estudo feito no final de 2014, tendo como base o ano de 2013, deu à Unimed Rio a nota 0,7219 em uma escala que varia de 0 a 1. Esse resultado mantém a cooperativa na segunda faixa do IDSS junto com os principais concorrentes. A pesquisa considera quatro variáveis: o Índice de Desempenho da Atenção à Saúde, o Índice de Desempenho Econômico-Financeiro, o Índice de Desempenho de Estrutura e Operação e o Índice de Desempenho da Satisfação dos Beneficiários.

Evolução da carteira de clientes

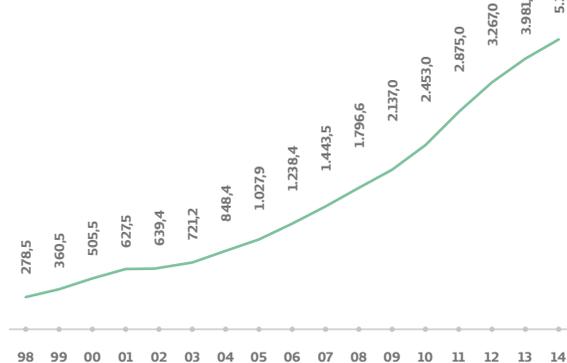
EM NÚMERO DE VIDAS



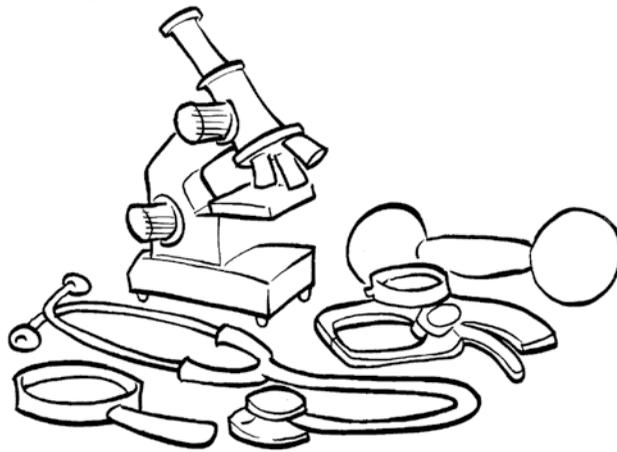
Fonte: Unimed Rio

Evolução do faturamento bruto

EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed Rio



GRI: PR5

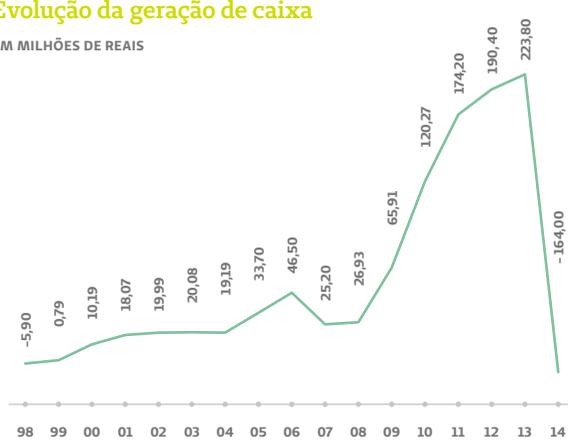
Além da avaliação da ANS, a cooperativa também submete anualmente seus indicadores ao ranking “Melhores & Maiores”, promovido pela revista Exame. Em 2014, a cooperativa figurou na 152ª posição da lista das 1.000 maiores empresas em vendas líquidas, um crescimento de 18 colocações em relação ao ano anterior, que a mantém como a operadora do Sistema Unimed de maior destaque no levantamento. A cooperativa também está no ranking dos 200 Maiores Grupos, que enumera os principais grupos privados de atuação no Brasil. A cooperativa aparece na 121ª posição, na ordem por receita líquida. Em 2012, ela figurava na 129ª colocação. A pesquisa da publicação é realizada em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras da Universidade de São Paulo (Fipecafi) e consiste na avaliação de mais de três mil demonstrações financeiras, base de dados que sustenta as informações do ranking.

Da mesma forma, desde 2013, a Unimed Rio tem sua performance econômico-financeira apreciada pela Fitch Ratings, uma das três gigantes globais em avaliação de risco de crédito. Em 2014, a agência rebaixou a nota da operadora de “A+” para “A-”, sinalizando aumento do risco de refinanciamento em função do investimento realizado para a construção e operacionalização do hospital próprio.

“A alteração do grau era esperada e traduz objetivos importantes da empresa que tiveram esforços iniciados em 2014: reduzir as pressões financeiras de curto prazo e reequilibrar as necessidades de pagamento”, afirma Luís Fernando Soares Moraes, diretor Financeiro. Em contraponto, a Fitch destaca como satisfatória a base de negócios da companhia e reforça a “exposição a riscos não gerenciáveis e a mudanças regulatórias que possam afetar os fundamentos do setor”, classificado como “um ambiente de forte e crescente competição na pulverizada indústria de saúde do Brasil”.

Evolução da geração de caixa

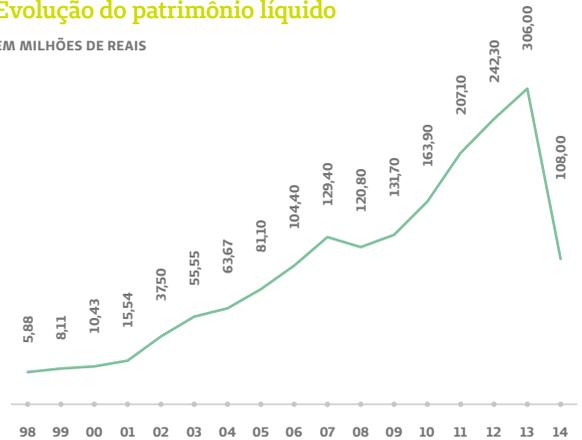
EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed Rio

Evolução do patrimônio líquido

EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed Rio



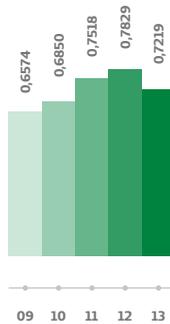
27%
de Market
Share

A-
Fitch
Ratings

152°
Melhores
& Maiores

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar IDSS – Unimed Rio

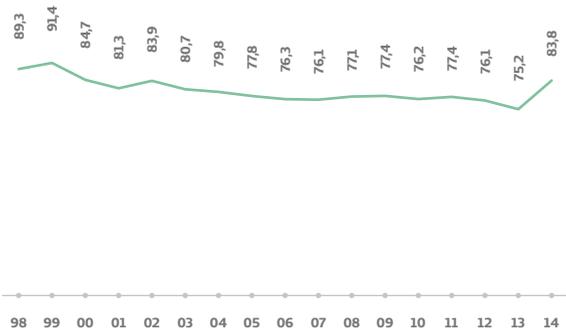
EM VALORES ABSOLUTOS - ESCALA DE 0 A 1



Fonte: ANS

Evolução da sinistralidade

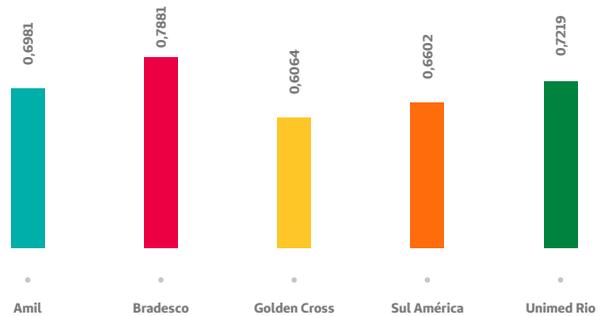
FATURAMENTO BRUTO / CUSTO ASSISTENCIAL EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed Rio

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar IDSS – Principais Operadoras em 2013

EM VALORES ABSOLUTOS - ESCALA DE 0 A 1

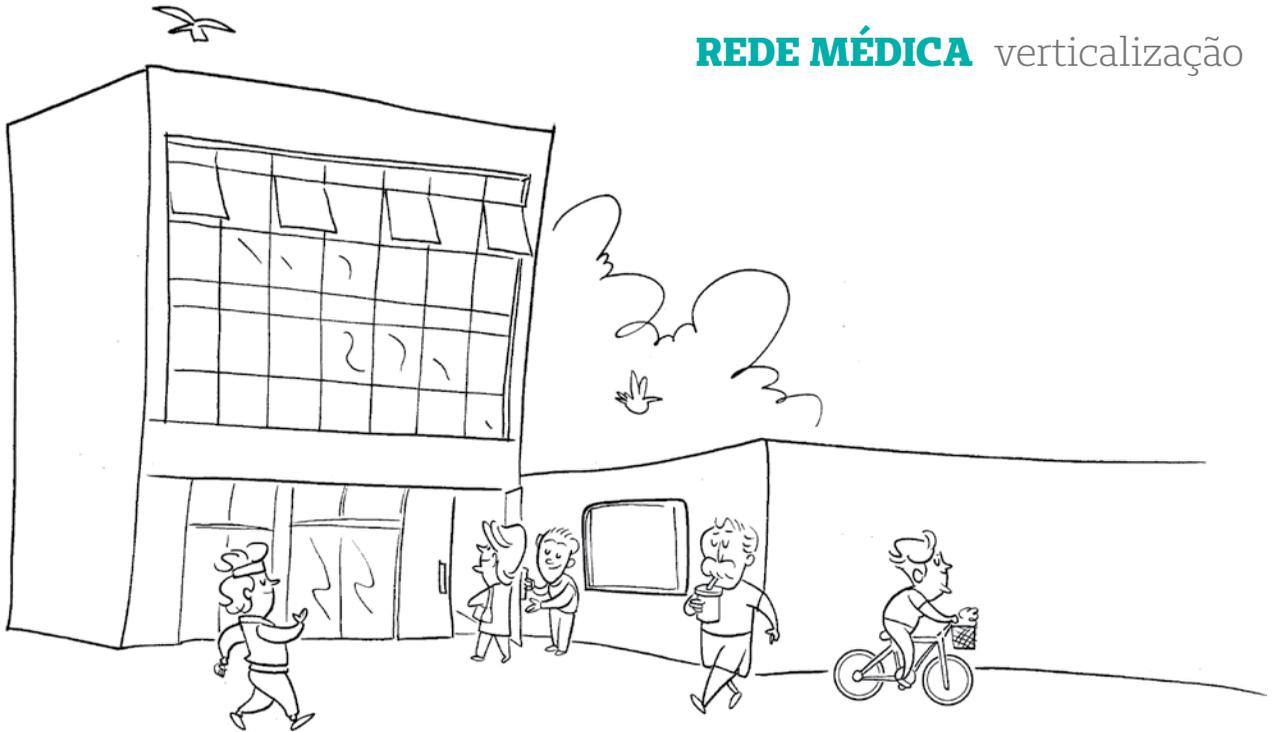


Fonte: ANS

ASSEMBLEIA ELEGE GESTÃO PARA PRÓXIMO QUADRIÊNIO

Em 2014, a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da empresa, não contou apenas com a aprovação das contas de 2013 em sua pauta. O evento também foi palco da eleição geral que escolheu o grupo de cooperados que comandará a Unimed Rio no quadriênio de abril de 2014 a abril de 2018. Para facilitar a presença, foram disponibilizados sete pontos de votação em diversos locais da cidade. Com participação de 2.776 cooperados, a Chapa Unimed Competente foi eleita com 60% dos votos, reconduzindo Celso Barros para mais uma gestão à frente da cooperativa. **GRI: 4.1**





Amadurecimento e transformação

Unidades assistenciais próprias registram recordes de atendimento

A decisão por estruturar uma rede própria de unidades assistenciais, tomada em 2009, tinha como premissas o conhecimento do funcionamento do mercado hospitalar e a redução de custos médicos a partir do gerenciamento de recursos próprios em paralelo à rede prestadora. De lá para cá, a Unimed Rio inaugurou quatro unidades – um hospital de alta e média complexidade, dois prontos atendimentos e um espaço de prevenção – além do estabelecimento de duas parcerias no formato de *joint venture*, que resultaram na criação do Centro de Excelência Física e do Centro de Excelência Oncológica.

Com um plano de negócio para cada empreendimento, todas as unidades foram pensadas com perspectivas de se tornarem ambientes de alta qualidade técnica, mas também fontes de retorno financeiro sobre o investimento realizado e de receita, em médio prazo.

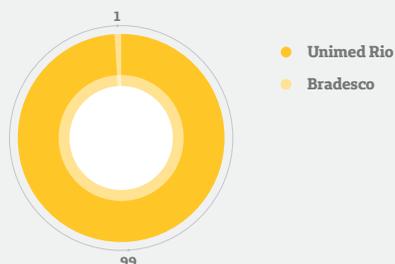
Uma análise numérica revela o desenvolvimento de todas elas, com recordes operacionais. Os PA's localizados na Barra da Tijuca e em Copacabana, juntos, realizaram mais de 300 mil atendimentos, tendo a unidade da Barra registrado a média de 14 mil atendimentos mensais – a maior unidade de urgência e emergência privada do Estado. Ambas também registram taxas de internação – atendimentos que resultam em internações hospitalares – de 2,56% e 1,84%, respectivamente, para Barra e Copacabana, enquanto a média de mercado oscila entre 4% e 6%. Além disso, em pesquisa realizada pela Unimed Rio, o PA Barra conta com 85% de satisfação dos clientes, e o PA Copa com 94%.

O mesmo pode ser observado no Hospital Unimed Rio – com índice de satisfação de 97% – que, com sua ocupação máxima, praticamente dobrou todos os seus indicadores. Em 2013, foram computadas 6.498 admissões, 5.037 internações,

HOSPITAL UNIMED RIO

Distribuição total de internações por convênio

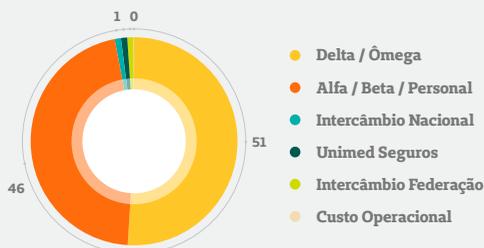
EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed Rio

Distribuição total de clientes Unimed por plano

EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed Rio

10.368
Admissões

9.343
Internações

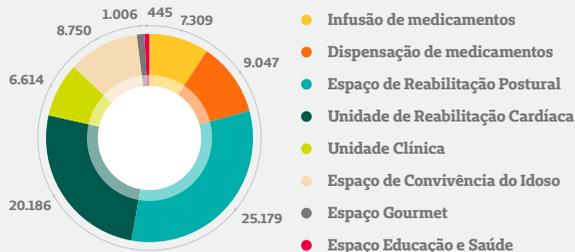
8.837
Procedimentos Cirúrgicos

43.256
Exames Externos

EPVM

Distribuição total de atendimentos por espaço

EM NÚMEROS ABSOLUTOS



Fonte: Unimed Rio

78.536
Atendimentos

6.545
Média Mensal

PRONTOS ATENDIMENTOS

Barra

168.505
Atendimentos

14.042
Média Mensal

2,56%
Taxa de Internação

Copacabana

132.241
Atendimentos

11.020
Média Mensal

1,84%
Taxa de Internação

CENTRO DE EXCELÊNCIA FÍSICA

51.137
Atendimentos

4.261
Média Mensal

CENTRO DE EXCELÊNCIA ONCOLÓGICA*

5.310
Atendimentos

661
Média Mensal

* Unidade iniciou atendimentos em 28 de abril 2014.
Dados referentes ao período de maio a dezembro de 2014.

4.361 procedimentos cirúrgicos e 19.694 exames complementares. Em 2014, os números passaram para 10.368 admissões, 9.343 internações, 8.837 procedimentos cirúrgicos e 43.256 exames complementares. Nos quadros da página 12, também é possível ver índices importantes de crescimento em todas as outras unidades.

No entanto, diante do alto investimento, os bons números operacionais ainda não representam uma estrutura que traga retorno, o que demandou recursos de caixa para cobrir os financiamentos. Para evitar uma pressão ainda maior sobre o capital de giro da cooperativa, alguns ajustes estão sendo realizados sobre o projeto original, de forma a reduzir o custo operacional, aumentar a eficiência e acelerar a agregação de receita.

SOMOS TODOS ANA CAROLINA

Em meio a mais de 10 mil atendimentos realizados no Hospital Unimed Rio, um teve desfecho totalmente inesperado, acima do risco a que qualquer pessoa está exposta quando realiza um procedimento cirúrgico. No dia 17 de agosto, a jovem Ana Carolina Cassino, de 23 anos, faleceu na unidade, após uma cirurgia de apêndice. O caso teve ampla repercussão na imprensa e transita hoje em processo de investigação no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e no Ministério Público, com total apoio da cooperativa no esclarecimento dos fatos. A Unimed Rio ainda lamenta o ocorrido e busca a permanente melhoria de processos para evitar qualquer tipo de inconveniente a seus clientes, ainda mais em momentos de fragilidade de saúde.



INSTITUTO UNIMED RIO INICIA SUAS ATIVIDADES EM 2014

Incentivo a iniciativas de pesquisa e ensino na área da saúde. Fortalecimento das ações de desenvolvimento social. Ampliação de projetos de gestão de saúde. Esses três caminhos formam a base de atuação do Instituto Unimed Rio, que iniciou suas atividades em 2014. As linhas de trabalho foram apresentadas aos médicos cooperados, parceiros e possíveis investidores e já estão sendo realizados diversos estudos clínicos em parceria com o HCor, sessões clínicas e treinamentos para médicos e cooperados, além dos projetos que já fazem parte do portfólio da cooperativa.



Compromisso mantido

Em meio ao cenário complexo, Unimed Rio mantém melhor remuneração e investimento para sócios

Figura central do modelo de negócio da Unimed Rio, o médico cooperado tem um papel que vai muito além da oferta de um atendimento clínico de qualidade. Enquanto sócio da empresa, é dele também a responsabilidade de zelar pela marca da empresa e participar de forma efetiva da geração de resultados. A cada diagnóstico e prescrição, são gerados custos em forma de exames e procedimentos, que o colocam em uma posição que exige equilíbrio para exercer a medicina da forma mais ética e assertiva possível, sem cometer exageros ou pedidos desnecessários. Em seu consultório, além de especialista em seu campo da medicina, o médico também é autoridade máxima para a formação de opinião do paciente a respeito da reputação da cooperativa, podendo amplificar o sentimento de satisfação, mediar insatisfações ou, mesmo que de forma inconsciente, estimular o cliente contra a empresa da qual ele é dono.

Diante desse contexto, a Unimed Rio promove uma série de ações para se aproximar do médico, incentivando o

entendimento de que o comportamento do cooperado precisa ser diferente daquele profissional que é apenas credenciado de um plano de saúde. Um compromisso histórico, vinculado às raízes da empresa, é a garantia da melhor remuneração entre os planos de saúde comercial. Desde janeiro de 2014, a cooperativa pratica o pagamento de consultas a R\$ 80, o que gerou para os 5.600 sócios a maior fatia da Distribuição de Valor Adicionado (DVA), que representa o volume e a distribuição da riqueza gerada pelo grupo anualmente para seus principais stakeholders. Os cooperados foram os maiores beneficiados, recebendo pouco mais de 80%, um aumento de 33% em relação a 2013.

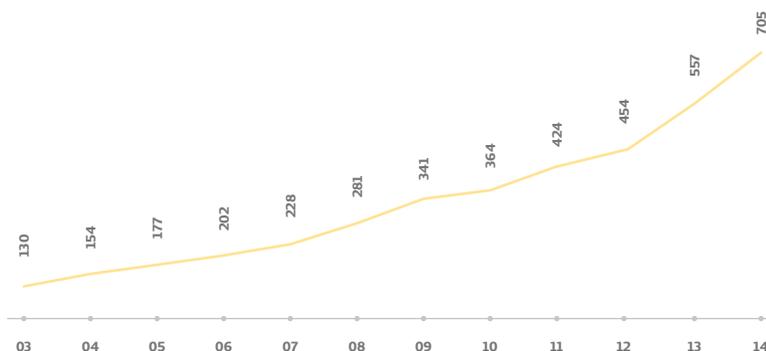
A utilização dos planos teve uma média de 308.630 clientes por mês, proporcionando a destinação de R\$ 58,7 milhões mensais apenas para o pagamento da produção médica, cerca de 27% a mais do que em 2013. Isso significa dizer que 18% dos custos médicos da cooperativa foram direcionados para o sócio em 2014.

Impactos Econômicos Diretos – Distribuição do Valor Adicionado 2014 EM MILHÕES DE REAIS E PORCENTAGEM **GRI: ECI**

	2011	2012	2013 <i>representado</i>	2014
Cooperados	R\$ 388,35 61,62%	R\$ 410,29 58,68%	R\$ 400,63 55,66%	R\$ 533,66 80,03%
Empregados	R\$ 103,19 16,37%	R\$ 146,02 20,88%	R\$ 131,93 18,33%	R\$ 152,42 22,86%
Retenção do Lucro	R\$ 45,68 7,52%	R\$ 26,34 3,76%	R\$ 51,49 7,15%	R\$ -198,69 -29,80%
Terceiros	R\$ 40,98 6,5%	R\$ 54,94 7,86%	R\$ 22,34 3,10%	R\$ 86,17 12,92%
Governo	R\$ 36,74 5,83%	R\$ 46,26 6,62%	R\$ 109,44 15,20%	R\$ 77,35 11,60%
Sociedade	R\$ 15,27 2,42%	R\$ 15,38 2,20%	R\$ 3,99 0,56%	R\$ 15,93 2,39%

Fonte: Unimed Rio

Total pago aos cooperados/cooperadores pela produção médica EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed Rio

Além da remuneração, o cooperado teve, em 2014, a oportunidade de melhorar seu plano de saúde, migrando para um novo produto exclusivo para os sócios, com preços promocionais. Ao longo do ano, 2.427 médicos aderiram à ação, que foi lançada no final de 2013.

O incentivo à educação médica continuada é outra maneira já tradicional de a cooperativa beneficiar o sócio. Em 2014, foi iniciada a primeira turma de MBA em Gestão Empresarial, em uma parceria com a Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro e a Fundação Getúlio Vargas que beneficiou 10 cooperados. Foram investidos em 2014 R\$ 500 mil em educação médica. Além disso, a cooperativa deu continuidade à realização de eventos de cunho científico e ao patrocínio de congressos médicos, oferecendo gratuidades aos sócios. Os eventos sociais também marcaram presença no calendário, com destaque para a tradicional Festa do Médico, que reuniu 1.500 cooperados no Citibank Hall para o show do sambista Diogo Nogueira. O evento também marcou o encerramento da 44ª Convenção Nacional do Sistema Unimed, reunindo cerca de 2.700 pessoas.

Em relação à avaliação que os médicos fazem da cooperativa, pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha revela que em uma avaliação geral dos planos de saúde, a Unimed Rio é considerada a melhor operadora para 80% dos entrevistados, frente a 77% de 2013. A cooperativa também teve crescimento de um ponto percentual no índice de lembrança da marca, sendo o plano Top of Mind para 82% dos sócios, enquanto o segundo colocado teve 15% das citações. Além disso, a empresa é citada como o plano principal para 60% dos cooperados, o mais importante para 71%, aquele com que mais gosta de trabalhar para 64%, aquele que recomendaria aos pacientes para 61% e o de maior contribuição em sua renda mensal para 84%.

Em 2014, 121 médicos tornaram-se membros da cooperativa, elevando o número de sócios para 5.637 e confirmando o status de maior rede médica do município. Ao longo do ano, 113 médicos saíram da cooperativa, sendo 56 por motivos particulares, 26 por falecimento, 2 por tratamento de saúde e outros 29 por motivos diversos.

No âmbito operacional, no final do ano, a cooperativa modificou o processo de autorização para procedimentos cirúrgicos, empoderando o médico como responsável pela produção de pedidos desta natureza. “A mudança possibilita mais organização por parte da Unimed Rio e do médico, e coloca o cooperado como elemento central do processo. Assim, ele tem o controle total do andamento do pedido e fica mais fácil o esclarecimento de dúvidas aos clientes”, diz Abdu Kexfe, diretor Médico e vice-presidente.



HORAS DA VIDA E VISÃO SOCIAL: PROJETOS UNEM VOLUNTARIADO E MEDICINA

De um lado, o médico, com sua vocação para cuidar das pessoas. Do outro, milhares de pessoas com problemas de saúde, mas sem condição de acesso à informação e tratamentos simples. Entre esses dois extremos, o Horas da Vida (www.horasdavid.org.br), projeto que estimula o exercício da medicina como trabalho voluntário. A Unimed Rio aderiu à ideia em 2014 e incentiva que seus cooperados participem. Outro projeto criado com esse objetivo foi o Visão Social, realizado em março e abril de 2014 pela Unimed Rio, beneficiando mais de 140 pessoas da Escola de Música e Cidadania da Cidade de Deus, instituição apoiada pelo Receita do Bem. Pela ação, crianças e jovens tiveram acesso a consultas e exames oftalmológicos e à oferta gratuita – ou de baixo custo – de óculos.



Resgate da reputação

Com situação equacionada no início deste ano, relacionamento com prestadores foi pautado por negociações durante 2014

De todas as relações estabelecidas pela Unimed Rio, sem dúvida a que sofreu maior impacto pelas dificuldades financeiras do segundo semestre de 2014 foi a da rede prestadora de serviços médico-hospitalares. Especialmente no último trimestre, ocorreram atrasos pontuais nos prazos de pagamento, gerando incertezas a respeito da manutenção do atendimento aos clientes da cooperativa.

A partir de negociações com todos eles, a grande parte dos parceiros garantiu a continuidade dos serviços até que a situação fosse completamente equacionada, em janeiro de 2015. “Como qualquer empresa, passamos por um momento específico de dificuldade, que contornamos o mais rápido possível. Assim como temos o compromisso com nossos médicos e clientes, entendemos também que pela grandeza da Unimed Rio provocamos impactos significativos, sejam positivos ou negativos, em boa parte de nossos prestadores. Muitos deles têm a maior parte de sua operação vinculada aos clientes Unimed Rio. E fiquei extremamente feliz em perceber que, mesmo em um setor tão competitivo, conseguimos estabelecer parcerias verdadeiras com a maioria dos prestadores, ajustando os problemas através de muito diálogo. A verdade é que ninguém quer causar qualquer tipo de problema para os clientes, e quando o diálogo, o entendimento e a parceria não se estabelecem, cria-se um ambiente que atinge diretamente o beneficiário. Tivemos casos em que um comunicado sobre a suspensão de atendimento exposto somente durante uma madrugada teve uma repercussão enorme, criando boatos,

quando, na verdade, na manhã seguinte a situação já estava equacionada”, analisa o presidente Celso Barros.

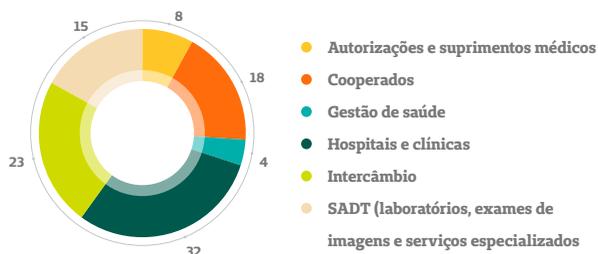
A partir da análise dos custos assistenciais, percebe-se que a maior parcela é direcionada para o pagamento de hospitais e clínicas (32%). Em seguida, vêm os atendimentos em regime de intercâmbio, com 23%, os cooperados, com 18%, a rede de exames de imagem, laboratoriais e serviços especializados, com 15%, os suprimentos médicos, com 8%, e Gestão de Saúde, com 4%. Os custos com órteses, próteses e materiais especiais (OPME) continuam em escalada ano após ano, tendo chegado a R\$ 299

milhões em 2014. As altas cifras do setor desencadearam investigações do Ministério Público sobre a comercialização dos materiais, a partir de uma série de reportagens exibidas pelo programa Fantástico, da Rede Globo.

De toda forma, com a rede própria da Unimed Rio, é possível perceber uma transição gradual de procedimentos dos prestadores para as unidades da cooperativa, de acordo com a disponibilidade de cada ambiente. Em 2014, 34,6% do custo médico foram direcionados para a rede própria, como forma de conseguir garantir a qualidade do serviço e a gestão das despesas.

Divisão dos custos médicos

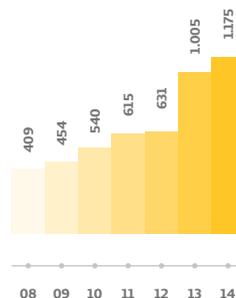
EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed Rio

Volume pago à rede hospitalar prestadora

EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed Rio

Distribuição do custo médico da Unimed Rio pela rede própria e prestadores

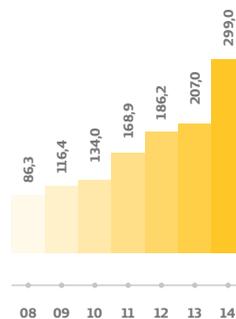
EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed Rio

Evolução dos custos com OPME

EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed Rio

Bases para um novo momento

Com aumento no volume de reclamações, Unimed Rio investe em ações para facilitar a vida do cliente



No processo de relacionamento com clientes, existem momentos na prestação de serviços que são chamados de “hora da verdade”. O conceito faz referência à entrega real da promessa da marca, em que o resultado pode se dividir em clientes satisfeitos e insatisfeitos. Na área de saúde, os momentos da verdade são ainda mais importantes, pois geralmente ocorrem em situações críticas, de estresse ou de grande sensibilidade. Em geral, na ampla maioria dos casos, este momento é o da autorização de um procedimento médico, pois trata-se de fato da hora em que o cliente precisa fazer uso do serviço que ele preferia não ter que usar.

Nesse contexto, a Unimed Rio teve em 2014 um desempenho abaixo do padrão pelo qual sempre foi reconhecida no mercado, em função de dois casos em especial: o primeiro, a dificuldade, no cumprimento das negociações com a rede prestadora no último trimestre do ano, mesmo diante de todos os esforços para equacionar a situação; o segundo, os impactos provocados pela inexperiência na administração de uma carteira de grande porte de intercâmbio (clientes em outras cidades do país), intensificados após a chegada dos clientes PF da Golden Cross no final de 2013.

Estes elementos fizeram a cooperativa subir significativamente nos rankings de reclamação entre operadoras de saúde e aparecer nas primeiras posições das listas, em especial a da ANS. Em maio, a cooperativa teve um plano suspenso de comercialização em virtude do volume de reclamações vinculadas a ele. Mesmo concordando com o conceito da linha de atuação da Agência, a cooperativa avalia que, na prática, a medida tem peso desproporcional em relação ao total de procedimentos realizados e, se for aplicada em grande escala, pode desencadear ainda mais dificuldades para a empresa – e por consequência para seus clientes. Ao longo do ano, por exemplo, a cooperativa realizou mais de 31 milhões de procedimentos, enquanto o total de reclamações procedentes que originaram a suspensão do plano foi de 108.

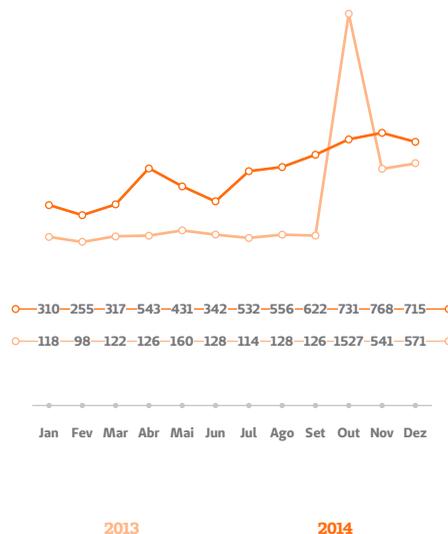
Em 2014, foram mais de 6,2 milhões de contatos, entre ligações telefônicas e atendimentos presenciais, um aumento de cerca de 14% em relação a 2013. Já as Notificações de Intermediação Preliminares (NIP's), reclamações feitas diretamente ao órgão regulador, tiveram um aumento de 63% em relação ao ano anterior. Vale lembrar que em 2013 as NIP's eram apenas de cunho assistencial e, a partir de março de 2014, as reclamações não assistenciais que não eram contempladas como NIP passaram a ser consideradas. Esse aumento gerou impactos no resultado de avaliação realizada pela ANS, o Índice de Reclamações. Pelo mecanismo estabelecido pela Agência, a composição deste indicador considera a média de ocorrências dos últimos seis meses, o que significa que o resultado de dezembro de 2014, por exemplo, que coloca a Unimed Rio em segundo lugar, considera a média de ocorrências registradas no primeiro semestre e portanto, ainda os impactos da absorção da carteira PF da Golden Cross. Da mesma forma, esse resultado também influenciará o próximo ranking, previsto para o final do primeiro trimestre de 2015. Ou seja, mesmo evoluindo na condução da satisfação do cliente, a cooperativa ainda permanecerá em posição de destaque negativo nesta análise por conta do histórico dos últimos seis meses. **GRI: PR5**

O panorama de aumento de reclamações também se refletiu no Judiciário. Durante o ano, foram recebidas 8.146 novas ações judiciais, culminando com o estoque de 13.051 ações em curso no final de dezembro, o que representa um aumento da ordem de 53,6% em comparação ao recebimento de ações novas em 2013. A causa mais recorrente das ações judiciais no ano de 2014 referiu-se aos processos relacionados ao financeiro (25%), seguido de reajuste (18%), mecanismos de regulação (14%), ações movidas por beneficiários de outras Unimed's (11%) e defeito na prestação de serviços (8%). Já as demandas administrativas, que incluem as NIP's, somaram 3.036 novas reclamações, um aumento da ordem de 88% em relação a 2013. Os principais assuntos do ano, pela ordem, foram reajuste (29%), seguido por financeiro (17%), cadastro (16%), defeito na prestação de serviços (15%) e manutenção de rede credenciada (8%). Esses itens representaram 85% de todas as demandas administrativas que chegaram na cooperativa em 2014. A cooperativa também busca resolver casos de forma amigável, a partir do trabalho da Unidade de Mediação e Conciliação Permanente. Em 2014, 1.053 casos foram tratados dessa forma, com índice de sucesso em 942 deles, o que representa 89,4% do total.

Com o trabalho da Assessoria Jurídica, a Unimed Rio teve um custo evitado com ações judiciais e demandas administrativas na ordem de R\$ 88,5 milhões, um resultado 73,5%

Número de NIP's

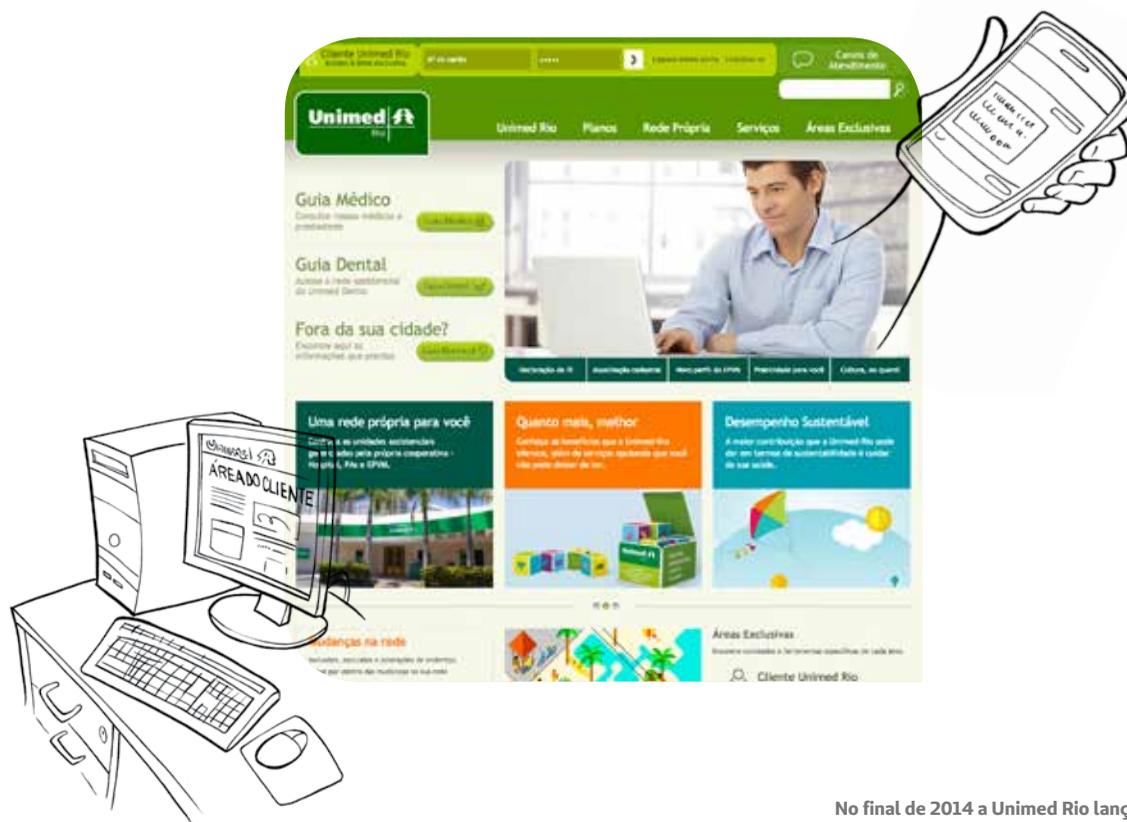
EM NÚMEROS TOTAIS



Fonte: Unimed Rio



Em 2014, foram mais de 6,2 milhões de contatos, entre ligações telefônicas e atendimentos presenciais



No final de 2014 a Unimed Rio lançou um novo site, mais moderno e com foco em serviços de autoatendimento

superior aos R\$ 51 milhões de 2013. Este número revela que boa parte dos clientes entra na Justiça contra a operadora desconhecendo seus direitos. Já o montante de condenações também aumentou, passando de R\$ 21,7 milhões em 2013 para R\$ 27,3 milhões em 2014. Esse valor poderia ser maior não fosse o trabalho realizado pela Ouvidoria, instância máxima de atendimento da cooperativa. Foram 5.638 casos de alta criticidade tratados por esta área, sendo que apenas 1% deles se transformou em ações judiciais. **GRI: PR9**

Os indicadores de atendimento também são utilizados pela ANS para outra análise, o monitoramento do Risco Assistencial das operadoras, que os avalia em conjunto com informações de performance enviadas periodicamente pelos planos de saúde à Agência e classifica o risco de operação de cada empresa de acordo com anormalidades administrativas e assistenciais. No resultado referente a dezembro de 2014, a cooperativa teve nota final de 0,4305, que configura risco assistencial moderado, mesmo status dos últi-

mos quatro levantamentos desta natureza. Os indicadores que ficaram abaixo do esperado nessa avaliação foram o número de consultas odontológicas iniciais por beneficiários, o Índice de Reclamação e o número de pontos na avaliação da garantia de atendimento.

Além de um planejamento para sanear a situação econômico-financeira, que foi normalizada no início de 2015, a cooperativa deu início a uma série de ações que, em médio prazo, ajudarão a tornar o relacionamento com clientes mais ágil e prático. Entre elas, estão a reformulação do site corporativo, que teve sua interface gráfica melhorada e foco em informação sobre processos e serviços de autoatendimento (foram 2,7 milhões de usuários ao longo de 2014); um aplicativo mobile, que permitirá consulta aos mesmos serviços do site a partir de smartphones e tablets; a revisão do atendimento inicial telefônico, com a contratação de um serviço de URA inteligente; e mudanças de processos internos, permitindo mais fluidez nas respostas ao cliente.

Pés no chão

Líder de mercado, Unimed Rio revê investimento externo, encerra patrocínio ao Fluminense e inicia plataforma de corridas de rua

Dos gramados com o uniforme tricolor para as pistas à beira mar com uma roupa confortável. Uma mudança de cenário que simboliza uma profunda revisão na estratégia de marketing da Unimed Rio, iniciada no último trimestre do ano. A cooperativa encerrou o patrocínio ao Fluminense, após 15 anos de parceria, a mais longa do futebol brasileiro. Com picos de retorno de R\$ 50 para cada R\$ 1 investido, o apoio foi fundamental para estabelecer a marca da empresa como referência em saúde na cidade do Rio de Janeiro ao longo desse período. No entanto, diante dos altos investimentos frente à realidade austera, a empresa optou por redirecionar seus esforços para outro tipo de esporte cada vez mais popular: as corridas de rua.

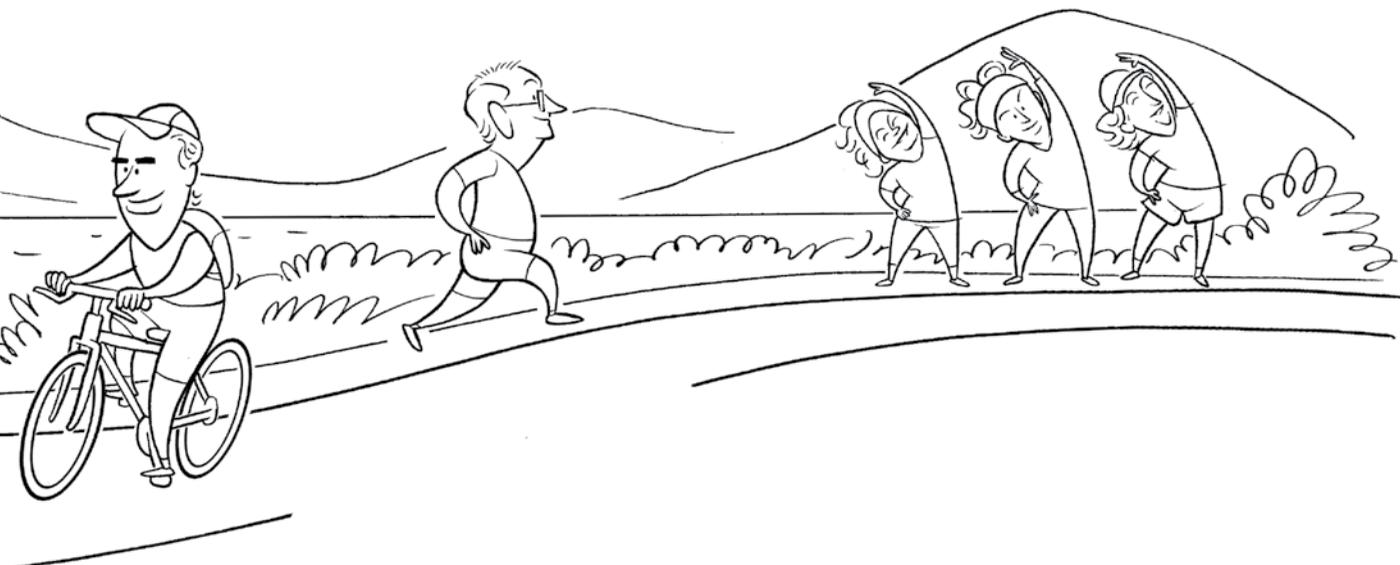
“Desde o início, entendemos que, além da exposição, o Fluminense nos relacionava à prática do esporte, uma das bases de uma vida saudável. Agora, seguimos essa linha, intensificando ainda mais. Ao incentivar caminhadas e corridas de rua, estamos nos atrelando a uma atividade que respira e transpira saúde, com uma capilaridade ainda maior que o futebol e extremamente democrática. Qualquer pessoa pode caminhar ou correr, independentemente do objetivo. E, ao se exercitar dessa forma, está cuidando da própria saúde. Estamos, portanto, começando um novo ciclo, com o desejo de em um curto espaço de tempo ter a marca Unimed Rio vinculada às corridas da mesma forma que esteve ao



Fluminense até então”, explica o Dr. Eduardo Bordallo, diretor de Marketing.

As corridas de rua não são uma ação inédita para a cooperativa. Em 2014, foram 16 provas oficiais patrocinadas, além de um grupo de corrida com valores promocionais para colaboradores e cooperados. O apoio ao esporte também se manifestou por meio do patrocínio a atletas olímpicos, como Alison e Emanuel, do vôlei de praia, Rosângela Santos e Evelyn Santos, do atletismo, Vinicius Waked, da natação, Cassius Duran, de saltos ornamentais, Fabio Emílio, do tiro com arco, e Terra dos Gigantes, corrida de aventuras. A cooperativa foi ainda o plano de saúde oficial da equipe Unilever (hoje chamada Rexona Ades) de vôlei feminino, comandada por Bernardino.

Os investimentos em marketing são corroborados pelos resultados de levantamentos de mercado que colocam a Unimed Rio em posição de destaque em diversos cenários. De acordo com pesquisa encomendada anualmente pela cooperativa ao Instituto Datafolha, a empresa ampliou sua posição de Top of Mind entre os planos de saúde, registrando crescimento de 29% para 30% de 2013 para 2014. A segunda colocada teve queda de 27% para 21%, enquanto a terceira passou de 7% para 6%. Entre os possuidores de plano de saúde, a diferença é ainda maior, com a Unimed Rio registrando 38% de índice de lembrança, frente a 20% da segunda colocada.



Pesquisa Top of Mind Datafolha

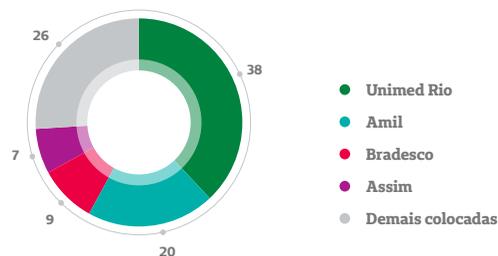
ÍNDICE ENTRE OS PLANOS DE SAÚDE | EM PORCENTAGEM



Fonte: Instituto Datafolha

Pesquisa Top of Mind Datafolha

ÍNDICE ENTRE POSSUIDORES DE PLANOS DE SAÚDE | EM PORCENTAGEM



Fonte: Instituto Datafolha



Outro estudo importante é o realizado pelo jornal O Globo, em parceria com o Grupo Troiano de Branding, que aponta as “Marcas dos Cariocas”. Na quinta edição, a cooperativa manteve a primeira colocação, posição que detém desde o primeiro ano da pesquisa, à frente de Bradesco Saúde, Amil, SulAmérica e Golden Cross, todas empresas de porte nacional. E, pelo segundo ano consecutivo, o Hospital Unimed Rio também foi citado pelo levantamento na categoria “Hospitais e Clínicas”. Com dois anos de vida, a unidade própria voltou a ser destacada em segundo lugar, atrás apenas da Rede D’Or, e se posicionando à frente de hospitais importantes na cidade e com décadas de existência.

No âmbito cultural, 2014 também marcou o encerramento de um ciclo da Unimed Rio com o carnaval carioca. A cooperativa esteve presente na Sapucaí pelo 11º ano consecutivo como o plano de saúde oficial do carnaval, estampando sua marca no Sambódromo e promovendo ações de relacionamento em um camarote exclusivo que recebeu cerca de 300 convidados, entre executivos de empresas clientes, atletas patrocinados, prospects e parceiros estratégicos. No entan-

Depois de 15 anos, a Unimed Rio encerrou o patrocínio ao Fluminense e redirecionou seu esforços para as corridas de rua, apoio iniciado em 2014



Entre os patrocínios esportivos de 2014, destaque para a dupla de vôlei de praia Alison e Emanuel

to, em 2015, a ação não foi renovada, com os investimentos na área sendo direcionados para ações patrocinadas via recursos incentivados, uma prática que ganhou força em 2014. Com esses recursos, a empresa patrocinou, por exemplo, o Theatro Net Rio, em Copacabana, e obteve como contrapartidas sessões exclusivas para cooperados e ingressos para peças de renome como o musical “Cazuza – Pro dia nascer feliz”, além de outras inúmeras atrações e benefícios para clientes, cooperados e colaboradores. **GRI: EC4**

Por meio do Receita do Bem, programa de captação de recursos incentivados pelo qual os cooperados direcionam parte de seu Imposto de Renda para projetos autorizados a receber recursos provenientes de incentivo, a cooperativa patrocinou outro grande sucesso do ano, a peça “Incêndios”, estrelada por Marieta Severo, também com ingressos e sessão exclusiva para médicos como contrapartidas. O Receita do Bem contou com a participação de 502 cooperados e arrecadou R\$ 1,51 milhão, que ajudaram a beneficiar outros cinco projetos sociais: Arte é o Melhor Remédio, Associação Viva e Deixe Viver, Escolas de Música e Cidadania, Nadando contra a Corrente e Clownspital. Para conhecer mais detalhes sobre cada um deles e sobre o programa, acesse www.unimedrio.com.br/receitadobem.

Além do uso de recursos incentivados, a cooperativa também promoveu ações de investimento social privado,

mantendo o apoio à Associação Saúde Criança, estabelecido desde 1999, e investindo no projeto “Roda Gigante”, em que um grupo de palhaços faz intervenções em hospitais para amenizar o período de internação e tratamento. A atuação social também obteve reconhecimentos, tanto dentro do Sistema Unimed como fora. Na premiação “Melhores Práticas de Responsabilidade Social”, promovida pela Federação das Unimed do Estado do Rio de Janeiro, a Unimed Rio ficou em primeiro lugar na categoria “Sustentabilidade”, e ainda conquistou o Selo Diamante de Sustentabilidade – edição 2014, concedido pela Unimed do Brasil. Já a Fundação Abrinq deu, pelo oitavo ano consecutivo, o “Selo Empresa Amiga da Criança” à cooperativa, uma certificação que reconhece a empresa por não explorar o trabalho infantil e não permitir qualquer tipo de atividade dessa natureza em sua cadeia produtiva, além de desenvolver ações nas áreas da saúde, educação e assistência social em benefício de crianças e adolescentes de funcionários e de comunidades carentes. O Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) concedeu à Unimed Rio também, pelo sétimo ano consecutivo, a certificação “Empresa Cidadã”. E a cooperativa ainda conquistou o Prêmio Marketing Contemporâneo da Associação Brasileira de Marketing e Negócios (ABMN) em três categorias: Marketing Promocional, Responsabilidade Social e Sustentabilidade e Serviços. **GRI: 2.10**



No âmbito social e cultural a Unimed Rio apoiou em 2014 o projeto Clownspital, a peça Incêndios e o Theatro Net Rio, entre outros



O desafio de ser grande

Ser uma das melhores empresas para trabalhar tornou-se praticamente um objetivo estratégico para a Unimed Rio nos últimos anos. O reconhecimento externo de suas práticas de gestão de pessoas tem sido base para o fortalecimento da política de recursos humanos e o fio condutor para a manutenção de uma cultura sadia de acolhimento, respeito e diálogo. Dentro dessa perspectiva, a cooperativa teve um ano de sucesso em 2014, com a manutenção do 5º lugar no ranking das melhores empresas para trabalhar na cidade do Rio de Janeiro, posição alcançada em 2013. Os dados são da pesquisa anual realizada pela Revista Época em parceria com a *Great Place to Work*, consultoria internacional especializada em avaliação de clima organizacional. Em nível nacional, o mesmo estudo listou a cooperativa em 47º lugar, uma colocação mais bem posicionada do que no ano anterior. Os resultados da pesquisa são referentes somente à estrutura da Operadora, não contemplando as equipes da Unimed Rio Participações, por conta do tempo de existência dessas unidades. A cooperativa também participou de levantamento semelhante pro-

Eleita pelo segundo ano consecutivo a 5ª melhor empresa para trabalhar no Rio, cooperativa revê estrutura com foco em talentos

movido pela revista Exame, que listou a empresa entre as 150 melhores para trabalhar do país. **GRI: 2.10**

“Participamos da pesquisa da GPTW desde 2007 e hoje é uma iniciativa que vai muito além da nossa colocação no ranking. Nos últimos anos, usamos a pesquisa como um censo de nossa atuação, tendo resultados detalhados da avaliação feita por nossos colaboradores segmentados por equipe e por critérios. Ou seja, sabemos o que é bem avaliado, do que eles sentem falta e ainda o que o mercado está fazendo. Tudo isso fundamenta nosso planejamento e é esse ciclo virtuoso que vem nos fazendo ter sucesso no desenvolvimento de nossos colaboradores. O reconhecimento acaba sendo fruto desse processo e temos muito orgulho de estar no seletor grupo das cinco melhores do Rio”, destaca Paulo Cesar Geraldês, diretor Administrativo.

Uma das principais preocupações do ano foi alinhar práticas e estruturas da Operadora e Empreendimentos, de forma que todo o Grupo possa ser avaliado em



Colaboradores do grupo tiveram média individual de 31,71 horas de atividades de treinamento e desenvolvimento no ano

levantamentos dessa natureza. O ponto de partida foi a unificação da própria Área de Gestão de Pessoas, de forma que gradativamente todas as práticas e benefícios fossem sendo equalizados. A medida foi estendida para as reuniões e encontros de liderança, que antes eram realizados de forma segmentada e passaram a ser em conjunto, para fortalecer a visão coletiva. Em 2014, os esforços de treinamento e desenvolvimento foram repensados, priorizando qualidade em vez de quantidade. Nesse aspecto, o trabalho em cima das lideranças foi fortalecido, diante da importância deste nível para garantir boa execução operacional e a manutenção do clima de camaradagem na empresa. O Fórum do Conhecimento, evento que reúne superintendentes, gerentes e coordenadores para ouvir um palestrante externo sobre um tema de relevância para o momento, teve cinco edições no ano. A camada de liderança foi alvo ainda de uma série de treinamentos especiais, chamados “Oficina de Gestão”, que abordou temas como feedback, gestão do conhecimento e desenvolvimento de equipes ao longo do ano. Os gestores também são reconhecidos

pelo Programa Liderar, que premia aqueles que melhoraram os resultados de suas áreas na pesquisa de clima da Great Place to Work de um ano para o outro. Em 2014, quatro gerentes foram destaque.

Além do nível executivo, os colaboradores mapeados como destaques internos também tiveram atenção especial, com o encerramento da primeira edição do Programa de Desenvolvimento de Talentos. A ação é realizada pela equipe de RH com apoio de gestores e estimula a circulação do conhecimento para gerar novas possibilidades para o negócio. Estagiários e Jovens Aprendizes também participam de programas específicos de desenvolvimento, com foco em competências esperadas para o crescimento profissional e aspectos operacionais. Entre ações de níveis estratégico, tático e operacional, o grupo teve uma média de 31,71 horas de atividades de treinamento e desenvolvimento por colaborador. GRI: LA10

Outra prática que avança ano a ano é o modelo de Gestão de Desempenho, que estabelece metas individuais para

o corpo funcional e cria momentos de ajustes e *feedback* entre colaborador e gestor. Em 2014, 93,6% da base foram avaliados, e os bons resultados tiveram exposição nacional. O padrão estabelecido pela Unimed Rio virou a referência da Unimed do Brasil para todas as Unimeds e foi alvo de uma palestra exclusiva na Convenção Nacional, maior evento do Sistema Unimed, realizado no Rio de Janeiro no ano passado. **GRI: LA11**

O pacote de benefícios foi fortalecido com o aumento do ticket restaurante de R\$ 22 para R\$ 25 e se mantém competitivo em relação ao mercado, com a oferta de algumas vantagens exclusivas, de acordo com o quadro apresentado nas páginas 30 e 31. Uma novidade do ano é que o tradicional exame periódico teve seu conceito ampliado, sendo transformado no *Check-up* do Colaborador. A partir da consulta, o colaborador já sai com pedidos de exames complementares e é agendada uma consulta de retorno, para que sejam analisados os resultados e definidas linhas de prevenção ou de tratamento. “Queremos que o colaborador tenha o privilégio de cuidar da saúde com a regularidade necessária sem precisar se ausentar do ambiente de trabalho. Dessa forma, incentivamos o cuidado integral e temos um diferencial, por sermos uma empresa de saúde”, explica Geraldês. Os casos críticos ou de portadores de doenças crônicas recebem acompanhamento especial por meio de programas corporativos, como o

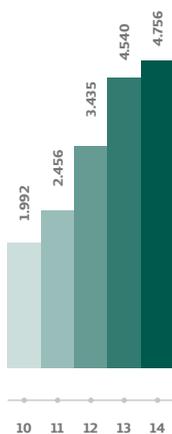
Clube do Coração Saudável, por exemplo, que monitora pessoas que exigem controle de pressão arterial, diabetes e colesterol, identificados no *Check-up*. As colaboradoras também podem participar do Gestação Saudável, programa para gestantes que conta com encontros com especialistas. Em 2014, 14 colaboradoras e 4 dependentes de colaboradores fizeram o curso. **GRI: LA3 e LA8**

Em relação a práticas de remuneração, a cooperativa permanece utilizando os critérios definidos pela consultoria Hay Group, referência internacional no âmbito de gestão de pessoas, como base para sua política de cargos e salários para todos os níveis hierárquicos. Ao todo, foram mais de R\$ 134 milhões direcionados para salários e encargos em 2014, frente aos R\$ 114 milhões do grupo em 2013.

No segundo semestre, foi iniciado um processo de revisão de toda a estrutura organizacional, de forma a deixar a empresa mais ágil e eficiente. O número de superintendências foi reduzido de 11 para cinco, com três assessorias de apoio, de acordo com o organograma ao lado. No ano, a Unimed Rio registrou uma rotatividade de 35,11%, número 2,32% menor do que o acumulado de 2013 (37,43%). É importante destacar que nesta avaliação são consideradas as entradas e saídas dos colaboradores e não somente as saídas. **GRI: LA2**

Número de pessoas no grupo, incluindo terceirizados e temporários

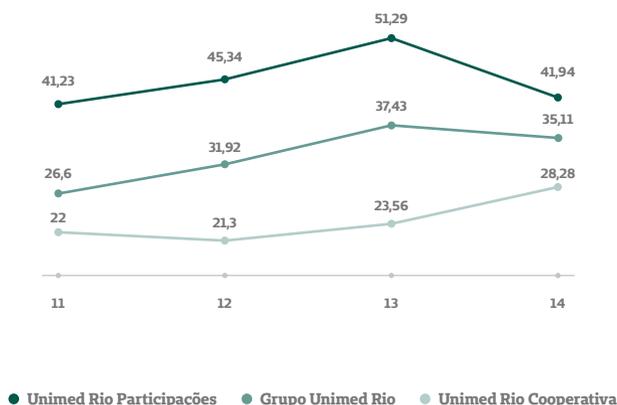
EM NÚMEROS TOTAIS **GRI: LA1**



Fonte: Unimed Rio

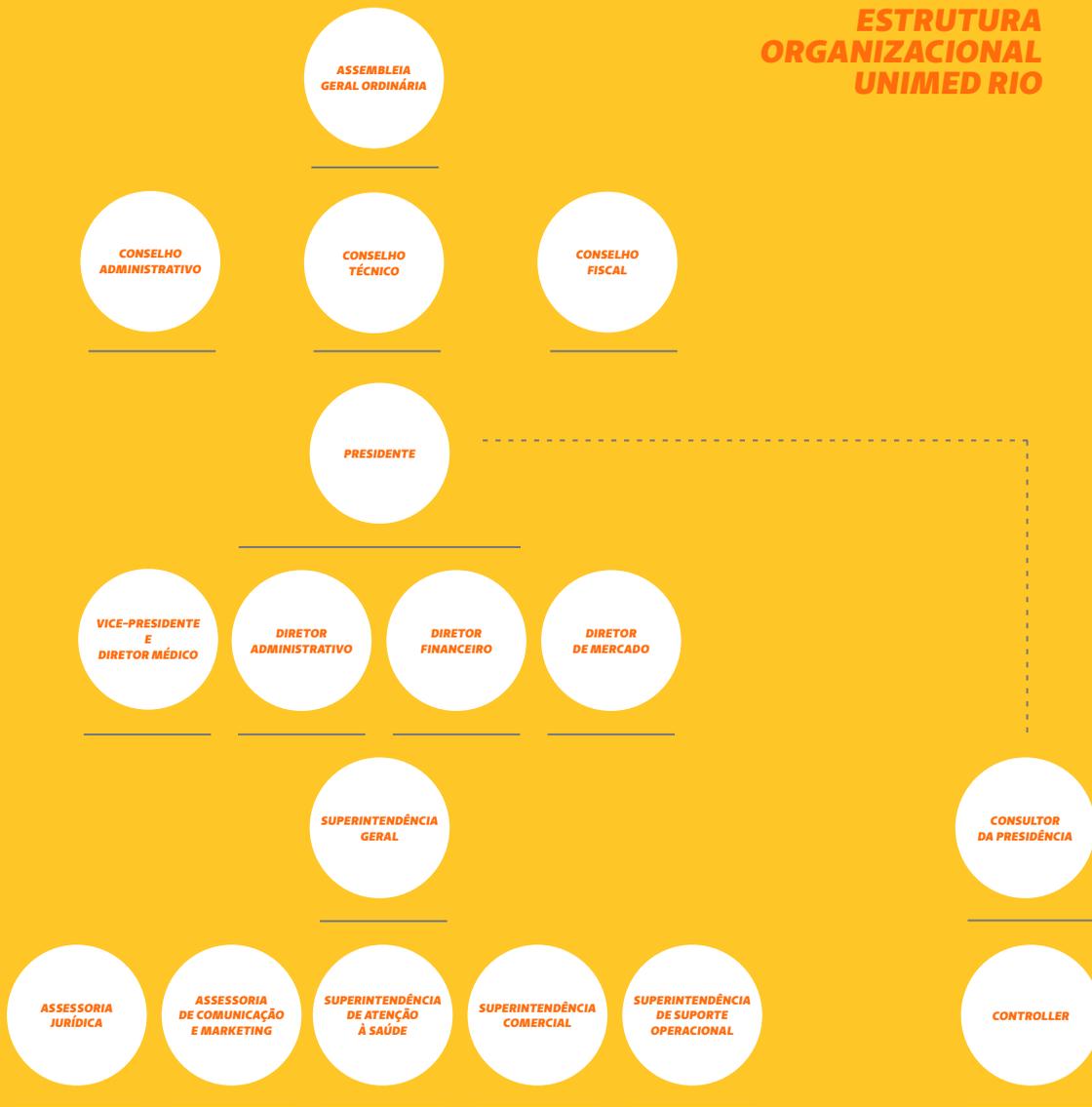
Evolução do Turnover

EM PORCENTAGEM **GRI: LA2**

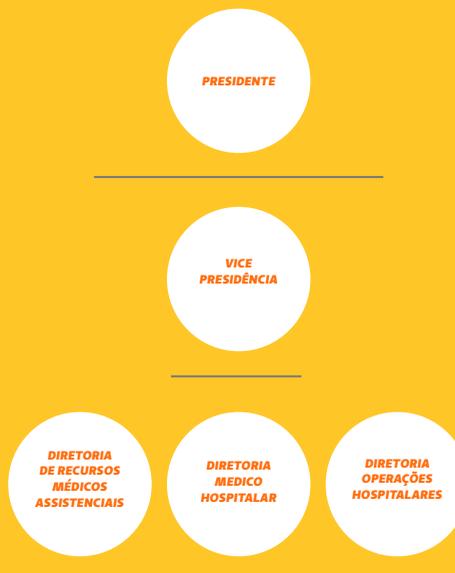


Fonte: Unimed Rio

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL UNIMED RIO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL UNIMED RIO EMPREENDIMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES



BENEFÍCIOS E VANTAGENS PARA QUEM TRABALHA NA UNIMED RIO

GRI: LA3

VALE TRANSPORTE

AUXÍLIO CRECHE PARA MULHERES

INCENTIVO UNIVERSITÁRIO

CIR U

PREVIDÊNCIA PRIVADA

GRI: EC3

TICKET ALIMENTAÇÃO OU REFEIÇÃO DE R\$ 25

PLANO DE SAÚDE GRATUITO

SESSÕES DE SHIATSU COM PREÇOS PROMOCIONAIS

SALA DE RELAXAMENTO E DESCANSO

ENGAJAMENTO SOCIAL

O estímulo ao voluntariado tem sido um traço marcante da empresa ao longo do tempo e, em 2014, duas grandes ações foram realizadas nesse sentido. Tradicionalmente, a cooperativa tem uma parceria com o Instituto Hemorio, em que recebe a equipe do hospital em sua sede para coleta de sangue de colaboradores voluntários. A ação deste ano bateu recorde de doação, com 70 bolsas coletadas. O número é visto como alto pelo Instituto pelo histórico de ações realizadas dentro de organizações. Já com o Padrinho Natalino, a cooperativa incentiva o apadrinhamento de crianças assistidas por instituições apoiadas pela Unimed Rio. Os colaboradores interessados em participar optam por doar presentes em forma de brinquedo ou um kit que reúne um brinquedo, livro infantil, calçado e conjunto de roupas. Com 226 padrinhos, 559 crianças foram beneficiadas e tiveram um Natal com mais alegria e esperança.

GRI: SO1



Padrinho Natalino e doação de sangue: estímulo ao voluntariado

**CRUIZILHÃO
UNIMED RIO**



Entre os benefícios e vantagens estão o Circuito Verão, atividades físicas supervisionadas realizadas pelos colaboradores participantes durante o verão, e aulas de yoga com valor reduzido

**AULAS DE YOGA
COM VALOR
REDUZIDO**

UNIMED RIO NO LINKEDIN: MAIS DE OITO MIL SEGUIDORES



O LinkedIn é a maior rede social na internet voltada para o mercado profissional, com mais de 300 milhões de usuários no mundo todo. No Brasil, por exemplo, já é a segunda rede social mais acessada. Nela, os usuários divulgam o currículo, o portfólio de trabalho, além de manter contato com pessoas interessadas em discutir questões de carreira e trabalho, enquanto as empresas partem de uma premissa parecida: divulgam suas vagas e apresentam a organização ao público interessado. Para se ter uma ideia, de acordo com a revista Fortune, 73% das maiores companhias do mundo usam serviços da rede social para contratar pessoas ou se aproximar de sua comunidade de negócios. E, como não poderia deixar de ser, a Unimed Rio embarcou na tendência mundial em 2014 e hoje possui página na rede com mais de oito mil seguidores.



QR Code LinkedIn Unimed Rio

MODELO GRI

GRI: 3.10

O Relatório de Sustentabilidade de 2014 dá continuidade ao entendimento que a Unimed Rio tem a respeito do uso da metodologia da Global Reporting Initiative para reportar suas práticas de gestão. Enquanto diretrizes, assumem o papel de orientação para uma prestação de contas transparente, clara e contextualizada para a sociedade.

Cada vez mais, ano a ano, desde 2007, quando adotamos a GRI como modelo, buscamos evoluir na forma de apresentação da publicação de maneira que a metodologia, completa e profunda, não seja confundida pelo leitor com algo complexo e denso, a ponto de desestimular a busca por informações. Nossa tentativa é de ter o tempo todo o padrão mais utilizado hoje mundialmente como pano de fundo para destacar o que consideramos de mais relevante para nossos clientes e parceiros.

Neste sentido, esta revista é uma síntese não só da gestão no exercício 2014, mas também do conteúdo completo disponível em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

PARÂMETROS DO RELATÓRIO

GRI: 2.1

As informações apresentadas nesta publicação são referentes à Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., conhecida como Unimed Rio, e suas empresas controladas.

GRI: 3.6, 3.7 e 3.8

Este relatório apresenta informações consolidadas do grupo quanto a impactos, informações econômico-financeiras e não financeiras. Nos casos em que a informação não contemple todas as empresas ou unidades – por exemplo, por ausência de dados específicos – essa ressalva será indicada. Os impactos ambientais, econômicos e financeiros das atividades do Hospital Norte D’Or não são consideradas nos dados consolidados em respeito à política de confidencialidade estabelecida com o Grupo D’Or. Com relação a terceiros sobre os quais é gerado impacto significativo, são reportadas nossas políticas e diretrizes.

GRI: 2.4, 2.5 e 2.7

A Unimed Rio tem atuação nacional restrita aos municípios do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, com sede na Av. Armando Lombardi, 400, na Barra da Tijuca. Os clien-

tes atendidos enquadram-se em três grandes grupos: clientes individuais (pessoas físicas), empresariais (PJs) e de Intercâmbio, que são, na verdade, clientes de outras Unimedrs que buscam atendimento no Rio de Janeiro. Clientes da cooperativa também podem ser atendidos por Unimedrs de outras regiões, pelo mesmo regime

GRI: 3.1, 3.2 e 3.9

Este Relatório, publicado em março de 2015, é dedicado ao ano de 2014. Informações de anos anteriores ou de ações planejadas para 2015 estão explicadas no decorrer do texto a título de complemento. Todos os dados foram monitorados diretamente pelas áreas responsáveis dentro das unidades da organização.

GRI: 2.9 e 3.11

Uma modificação importante ocorrida em 2014 em comparação ao ano anterior foi o início das operações do Centro de Excelência Oncológica, que deram uma nova conformação à estrutura da rede própria e à gestão corporativa.

GRI: 3.3

A Unimed Rio publica anualmente a edição impressa do Relatório de Sustentabilidade. No site www.unimedrio.com.br/sustentabilidade estão disponíveis todas as publicações anteriores, desde 2012.

GRI: 3.4

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos a respeito deste Relatório, envie e-mail para sustentabilidade@unimedrio.com.br ou acesse www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

GRI: 3.13

A verificação externa dos dados deste Relatório é feita pela própria Global Reporting Initiative e está disponível em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade. Ela não assegura que o que está relatado é verídico – isto seria uma auditoria, processo aplicado somente para as demonstrações financeiras – por inexistência de mecanismo e ferramentas para verificação sistemática. Mas verifica se todos os itens exigidos foram abordados, e se há ação efetiva da organização para obter os dados que ainda não estão claros ou consistentes. Desde 2012, a Unimed Rio conta com o sistema Credit 360 para a consolidação de todos os indicadores da metodologia

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

GRI: 3.5, 4.14, 4.15, 4.16 e 4.17

A metodologia GRI preconiza a condução de um processo estruturado de contato formal com os diversos públicos de relacionamento da organização para a elaboração deste Relatório. O processo consiste na identificação destes públicos (stakeholders) e no levantamento de aspectos mais relevantes para o negócio e para os públicos, tendo em vista a orientação dos temas que irão compor a estrutura do relatório de sustentabilidade.

O resultado do processo de engajamento, que vem sendo estruturado desde 2011, possibilitou a criação da Matriz de Materialidade 2014, que reúne o cruzamento de informações de relatórios e pesquisas realizadas ao longo de 2014 com as opiniões dos stakeholders consultados em 2011, 2012 e 2013, de gestores da Superintendência de Comunicação e Sustentabilidade. Esta matriz possui o objetivo de orientar os aspectos sobre os quais o Grupo Unimed Rio deve focar seus esforços e relatar indicadores publicamente.

A descrição completa dos processos de construção deste relato está disponível em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



- | | |
|--|---|
| 1 Água | 16 Trabalho infantil |
| 2 Comunicação de Marketing | 17 Avaliação |
| 3 Concorrência desleal | 18 Comunidade (ex: gestão dos impactos das operações na comunidade) |
| 4 Sociedade - Conformidade | 19 Responsabilidade pelo Produto - Conformidade |
| 5 Corrupção | 20 Conformidade |
| 6 Diversidade e igualdade de oportunidades | 21 Desempenho Econômico (como valor gerado e distribuído) |
| 7 Emprego | 22 Emissões, Efluentes e Resíduos |
| 8 Geral | 23 Energia |
| 9 Liberdade de associação e acordo de negociação | 24 Impactos econômicos indiretos |
| 10 Não-discriminação | 25 Materiais |
| 11 Práticas de investimento e processos de compra | 26 Políticas Públicas |
| 12 Presença no mercado (como contratação local, fornecedores locais) | 27 Práticas de segurança |
| 13 Relações entre os trabalhadores e a governança | 28 Produtos e serviços |
| 14 Rotulagem de produtos e serviços | 29 Reparação |
| 15 Saúde e segurança no trabalho | 30 Saúde e segurança do cliente |
| | 31 Trabalho forçado ou análogo ao escravo |
| | 32 Treinamento e Educação |

Temas, aspectos e indicadores relevantes

Tema	Aspectos	Indicadores
Desempenho Econômico	Impactos econômicos indiretos	EC 1, EC 2, EC 4
	Presença no mercado (como contratação local, fornecedores locais)	EC 5
	Desempenho Econômico (como valor gerado e distribuído)	EC 8, EC 9
Social - Práticas Trabalhistas	Emprego	LA 1, LA 2, LA 3
	Relações entre os trabalhadores e a governança	LA 4
	Treinamento e Educação	LA 10, LA 11, LA 12
	Diversidade e Igualdade de Oportunidades	LA 13
Social - Direitos Humanos	Práticas de segurança	HR 8
Social - Sociedade	Comunidade (por exemplo, gestão dos impactos das operações na comunidade)	SO 1
	Conformidade	SO 8
Social - Responsabilidade pelo produto	Rotulagem de produtos e serviços	PR 5
Meio Ambiente	Emissões, efluentes e resíduos	EN 22, EN 24, EN 25

Demonstrações Financeiras **2014**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

31 de dezembro de 2014 e 2013
Com Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 13.003, de 24 de junho de 2014, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, a demonstração do resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2014, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2015.

Dr. Armindo Fernando M. C. da Costa CONSELHEIRO EFETIVO
Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves CONSELHEIRO EFETIVO
Dra. Maria das Graças A. Costa Neves CONSELHEIRO EFETIVO
Dr. Carlos Enaldo de Araújo Pacheco CONSELHEIRO SUPLENTE
Dra. Doris Mary Silveira Zogahib CONSELHEIRO SUPLENTE
Dr. Hélio de Oliveira Castro Filho CONSELHEIRO SUPLENTE

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED-RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Cooperativa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras indi-

viduais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, e pelos controles internos que Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que as auditorias sejam planejadas e executadas com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2.

ÊNFASE

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção para a Nota 1, que indica que a Cooperativa apresentou capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$236.370 mil, prejuízo apurado no exercício no montante de R\$198.699 mil e insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e margem de solvência nos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS naquela data conforme mencionado na Nota 1. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa devido à necessidade de cumprimento das normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais e medidas para reversão futura da situação financeira e patrimonial apresentada em 31 de dezembro de 2014 estão também descritos na Nota 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações da Cooperativa. A recuperação dos valores registrados no ativo depende do sucesso das operações futuras da Cooperativa.

OUTROS ASSUNTOS

BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis permitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e para auxiliar a Cooperativa no atendimento e na aderência aos requerimentos do referido órgão regulador. Conseqüentemente, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outro fim.

entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estão sendo apresentadas como informação suplementar e foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2015.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa. Essas demonstrações, requeridas para as companhias de capital aberto e não requeridas para as

ERNST & YOUNG
Audidores Independentes S.S.
CRC – ZSP 015.199/O-6 – F – RJ

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC – 1RJ 094.644/O-0

Demonstrações financeiras auditadas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE		1.074.853	824.931	1.136.214	890.900
Disponível	3	52.613	15.340	53.604	15.953
Realizável		1.022.240	809.591	1.082.610	874.947
Aplicações	3	210.085	385.618	222.357	396.449
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		171.304	352.862	171.304	352.862
Aplicações Não Vinculadas		38.781	32.756	51.053	43.587
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	4	57.387	64.267	72.161	66.808
Contraprestação Pecuniária a Receber		57.387	64.267	72.161	66.808
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	5	141.947	103.579	141.947	103.579
Despesas Diferidas		10.688	14.304	10.688	14.304
Créditos Tributários e Previdenciários	6	75.883	27.640	78.979	33.671
Bens e Títulos a Receber	7	454.858	178.367	485.085	224.317
Despesas Antecipadas		1.526	1.545	1.527	1.548
Conta Corrente com Cooperados	8	69.866	34.271	69.866	34.271
NÃO CIRCULANTE		1.123.277	1.089.919	1.472.956	1.473.270
Realizável a Longo Prazo		857.032	836.030	882.368	864.888
Ativo Fiscal Diferido	9	98.445	428	122.581	29.286
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	83.763	96.834	83.763	96.834
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	7	74.011	53.860	75.211	53.860
Conta Corrente com Cooperados	8	600.813	684.908	600.813	684.908
Investimentos	11	191.755	168.291	54.166	48.946
Outros Investimentos		191.755	168.291	54.166	48.946
Imobilizado	12	67.216	66.996	448.105	457.605
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares		44.906	45.851	44.906	45.851
Imóveis de Uso Próprio – Hospitalares		-	-	219.457	220.689
Imobilizado de Uso Próprio – Não Hospitalares		22.127	20.773	37.251	38.681
Imobilizado de Uso Próprio – Hospitalares		-	-	116.428	119.792
Imobilizações em Curso		147	329	183	408
Outras imobilizações		36	43	29.880	32.184
Intangível	13	7.274	18.602	88.317	101.831
TOTAL		2.198.130	1.914.850	2.609.170	2.364.170

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE		1.311.223	806.639	1.489.008	965.902
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	881.183	504.727	834.018	470.658
Provisão de Prêmio/ Contraprest. Não Ganha - PPCNG		102.167	89.738	102.167	89.738
Provisão para Remissão		1.519	2.383	1.519	2.383
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		16.064	16.452	16.064	16.452
Provisão de Eventos a Liquidar - Outros Prestadores		303.812	63.842	256.647	29.773
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		457.621	332.312	457.621	332.312
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	59.168	24.478	59.168	24.478
Contraprestações/ Prêmios a Restituir		2.459	1.354	2.459	1.354
Receita Antecipada de Contraprestação		16.945	11.215	16.945	11.215
Comercialização sobre Operações		39.764	11.909	39.764	11.909
Débitos de Oper. Assist. à Saúde não Rel. c/PL. de Saúde da Op.	16	61.638	44.092	58.564	42.314
Provisões		4.200	4.200	4.200	4.200
Provisão para IR e CSLL		4.200	4.200	4.200	4.200
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	138.509	78.978	145.458	85.540
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	136.793	118.659	269.092	270.116
Débitos Diversos		29.732	31.505	118.508	68.596
NÃO CIRCULANTE		779.075	802.223	1.011.758	1.091.893
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	2.013	-	2.013	-
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		2.013	-	2.013	-
Provisões	20	24.981	39.829	26.443	39.829
Provisões para Ações Judiciais		24.981	39.829	26.443	39.829
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	617.324	685.875	617.324	685.875
Parcelamentos de Tributos e Contribuições		617.324	685.875	617.324	685.875
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	120.991	76.519	352.212	366.189
Débitos Diversos		13.766	-	13.766	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		107.832	305.988	108.404	306.375
Capital Social	21	193.520	157.224	193.520	157.224
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	5.000	-	5.000
Reservas	21	4.641	99.990	4.641	99.990
Reservas de Capital		1.567	1.567	1.567	1.567
Reservas de Sobras		3.074	98.423	3.074	98.423
Resultado		(90.329)	43.774	(90.329)	43.774
Sobras (perdas) a Disposição da A.G.O		(90.329)	43.774	(90.329)	43.774
Participação de Não Controladores		-	-	572	387
TOTAL DO PASSIVO		2.198.130	1.914.850	2.609.170	2.364.170

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

ACUMULADO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
				<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		4.635.187	3.424.805	4.643.261	3.432.054
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		4.717.517	3.500.561	4.753.743	3.524.040
Contraprestações Líquidas		4.716.653	3.502.907	4.752.879	3.526.386
Variação das Provisões Técnicas		864	(2.346)	864	(2.346)
Tributos Diretos de Op. com Planos de Ass. à Saúde da Oper.		(82.330)	(75.756)	(110.482)	(91.986)

Eventos Indenizáveis Líquidos		(3.955.874)	(2.583.976)	(3.856.880)	(2.530.708)
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(3.830.565)	(2.474.738)	(3.731.571)	(2.421.470)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(125.309)	(109.238)	(125.309)	(109.238)
Resultado das Oper. Planos de Assistência à Saúde		679.313	840.829	786.381	901.346
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		2.664	2.857	2.664	2.857
Receitas de Ass. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Op.		61.004	49.441	61.063	87.512
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		37	75	37	75
Receitas com Admin. de Inter. Eventual - Assist. Médico-Hosp.		59.107	48.490	59.107	48.490
Outras Receitas Operacionais		1.860	876	1.919	38.947
Outras Despesas Oper. com Plano de Assist. à Saúde		(243.579)	(159.258)	(243.579)	(159.368)
Outras Despesas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		(145.249)	(78.864)	(145.249)	(78.974)
Programa de Promoção da Saúde e Prev. de Riscos e Doenças		(60.667)	(59.186)	(60.667)	(59.186)
Recuperação de Outras Despesas Operacionais		62	25	62	25
Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC)		(37.725)	(21.233)	(37.725)	(21.233)
Outras Despesas Op. de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora		(41.843)	(29.613)	(41.843)	(29.613)
Resultado Bruto		457.559	704.256	564.686	802.734
Despesas de Comercialização		(344.306)	(278.833)	(344.306)	(278.833)
Despesas Administrativas	24	(352.494)	(361.779)	(484.265)	(459.337)
Resultado Financeiro Líquido	25	27.366	6.804	(23.779)	(30.662)
Receitas Financeiras		100.780	54.243	104.207	57.877
Despesas Financeiras		(73.414)	(47.439)	(127.986)	(88.539)
Resultado Patrimonial		(84.694)	(10.909)	(3.867)	2.274
Receitas Patrimoniais		409	53.311	5.381	9.404
Despesas Patrimoniais		(85.103)	(64.220)	(9.248)	(71.30)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		(296.569)	59.539	(291.531)	36.176
Imposto de Renda		-	(4.326)	(109)	(5.408)
Contribuição Social		-	(1.583)	(48)	(1.981)
Impostos Diferidos		98.016	170	93.295	25.340
IR Diferido		72.071	125	68.599	18.632
CSLL Diferido		25.945	45	24.696	6.708
Participações no Resultado		(146)	(2.301)	(306)	(2.628)
Sobras/ Perdas Líquidas		(198.699)	51.499	(198.699)	51.499
Distribuição Estatutária - Lei 5.764					
Fundo de Reserva -10%		-	(5.150)	-	(5.150)
Fundo de Assist. Téc. Educ. e Social - 5%		-	(2.575)	-	(2.575)
RESULTADO LÍQUIDO		(198.699)	43.774	(198.699)	43.774

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIBUTÁVEIS

ACUMULADO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	Resultado Não Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Tributável Sociedade Cooperativa	2014
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	-	4.635.187	4.635.187
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	-	4.717.517	4.717.517
Contraprestações Líquidas	-	4.716.653	4.716.653
Varição das Provisões Técnicas	-	864	864
Tributos Diretos de Op. com Planos de Ass. à Saúde da Operadora	-	(82.330)	(82.330)
Eventos Indenizáveis Líquidos	-	(3.955.874)	(3.955.874)
Eventos Conhecidos ou Avisados	-	(3.830.565)	(3.830.565)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	(125.309)	(125.309)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	679.313	679.313
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	-	2.664	2.664

Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	59.107	1.897	61.004
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	-	37	37
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar	59.107	-	59.107
Outras Receitas Operacionais	-	1.860	1.860
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assist. à Saúde	-	(243.579)	(243.579)
Outras Despesas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	(145.249)	(145.249)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-	(60.667)	(60.667)
Recuperação de Outras Despesas Operacionais	-	62	62
Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC)	-	(37.725)	(37.725)
Outras Desp. Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(27.506)	(14.337)	(41.843)
Resultado Bruto	31.601	425.958	457.559
Despesas de Comercialização	-	(344.306)	(344.306)
Despesas Administrativas	-	(352.494)	(352.494)
Resultado Financeiro Líquido	-	27.366	27.366
Receitas Financeiras	-	100.780	100.780
Despesas Financeiras	-	(73.414)	(73.414)
Resultado Patrimonial	-	(84.694)	(84.694)
Receitas Patrimoniais	-	409	409
Despesas Patrimoniais	-	(85.103)	(85.103)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	31.601	(328.170)	(296.569)
Impostos Diferidos	-	98.016	98.016
IR Diferido	-	72.071	72.071
CSLL Diferido	-	25.945	25.945
Participações no Resultado	-	(146)	(146)
Sobras / Perdas Líquidas	31.601	(230.300)	(198.699)
Distribuição Estatutária - Lei 5.764:			
Fundo de Reserva -10%	-	-	-
Fundo de Assist. Téc. Educ. e Social - 5%	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	31.601	(230.300)	(198.699)

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL		AFAC	RESERVAS		SOBRAS/ PREJ. ACUMULADOS	Total
	Capital Social Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Sobras	Sobras / Perdas Acumuladas	
SALDO EM 31/12/2012	145.037	(7.077)	-	1.556	80.475	22.395	242.386
Aumentos de Capital / Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	9.546	408	-	-	12.395	(22.395)	(46)
Aumento de Capital em Espécie	11.140	-	-	-	-	-	11.140
Adiant. para Futuro Aumento de Capital	-	-	5.000	-	-	-	5.000
Capital Integralizado	-	15	-	-	-	-	15
Baixa de Cooperados	(2.102)	257	-	-	-	-	(1.845)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(2.172)	-	(2.172)
Reservas de Capital / Patrimoniais	-	-	-	11	-	-	11
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	51.499	51.499
Proposta de Destinação das Sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	5.150	(5.150)	-
Fundo Assist. Téc. Educ. e Social - 5%	-	-	-	-	2.575	(2.575)	-
SALDO EM 31/12/2013	163.621	(6.397)	5.000	1.567	98.423	43.774	305.988
Aumentos de Capital / Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	29.125	739	-	-	13.774	(43.774)	(136)
Aumento de Capital em Espécie	9.075	-	-	-	-	-	9.075
Adiant. para Futuro Aumento de Capital	-	-	(5.000)	-	-	-	(5.000)
Capital Integralizado	-	10	-	-	-	-	10
Baixa de Cooperados	(2.849)	196	-	-	-	-	(2.653)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(753)	-	(753)

Reservas de capital / Patrimoniais	-	-	-	-	-	-
Sobras / Perdas do Exercício	-	-	-	-	(108.370)	(90.329)
Proposta de Destinação das Sobras:						
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	-	-
Fundo Assist. Téc. Educ. e Social - 5%	-	-	-	-	-	-

SALDO EM 31/12/2014	198.972	(5.452)	-	1.567	3.074	(90.329)	107.832
----------------------------	----------------	----------------	----------	--------------	--------------	-----------------	----------------

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(A) Geração da Riqueza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
			<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
a) Ingressos e Receitas	4.742.596	3.533.973	4.778.881	3.557.469
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	4.716.653	3.502.907	4.752.879	3.526.386
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	63.668	52.299	63.727	52.316
a3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(37.725)	(21.233)	(37.725)	(21.233)
b) Variação das Provisões Técnicas	864	(2.346)	864	(2.346)
b1) Provisão de Remissão	864	(2.346)	864	(2.346)
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	4.743.460	3.531.627	4.779.745	3.555.123
d) Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais	(3.669.908)	(2.350.977)	(3.570.914)	(2.297.709)
d1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.296.902)	(2.074.101)	(3.197.908)	(2.020.833)
d2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(125.309)	(109.238)	(125.309)	(109.238)
d3) Outros Dispêndios / Despesas Operacionais	(247.697)	(167.638)	(247.697)	(167.638)
e) Insumos Adquiridos de Terceiros	(548.064)	(517.439)	(616.494)	(607.083)
e1) Despesas de Comercialização	(340.116)	(273.284)	(340.116)	(273.284)
e2) Despesas com Serviços de Terceiros	(48.987)	(50.644)	(48.987)	(50.644)
e3) Materiais, Energia e Outras Despesas Administrativas	(116.325)	(162.348)	(174.405)	(210.892)
e4) Despesas financeiras	(42.058)	(28.405)	(44.520)	(69.505)
e5) Perda / Recuperação de Valores Ativos	(578)	(2.758)	(8.466)	(2.758)
f) Valor Adicionado Bruto (c-d-e)	525.488	663.211	592.337	650.331
g) Depreciação, Amortização	(6.648)	(9.482)	(34.298)	(31.438)
h) Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	518.840	653.729	558.039	618.893
i) Valor Adicionado Recebido / Cedido sem Transferência	16.663	46.092	108.807	100.960
i1) Receitas Financeiras	100.780	54.243	104.207	57.877
i2) Resultado de Equivalência Patrimonial	(84.526)	(12.542)	4.021	1.935
i3) Outras	409	4.391	579	41.148
(I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	535.503	699.821	666.846	719.853
(B) Distribuição da Riqueza	2014	2013	2014	2013
a) Remuneração do Trabalho	(650.601)	(511.688)	(686.091)	(532.571)
a1) Cooperados	(533.663)	(400.638)	(533.663)	(400.638)
a1.1) Produção (consultas e honorários)	(533.663)	(400.638)	(533.663)	(400.638)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(116.938)	(111.050)	(152.428)	(131.933)
a2.1) Salários, 13º, Férias e FGTS etc.	(94.990)	(88.687)	(122.126)	(105.907)
a2.2) Benefícios	(12.075)	(12.418)	(17.710)	(14.327)
a2.3) F.G.T.S	(9.727)	(7.644)	(12.286)	(9.071)
a2.4) Bônus / Participação nos Lucros e Resultados	(146)	(2.301)	(306)	(2.628)
b) Remuneração do Governo - Impostos / Taxas / Contribuições	(33.608)	(110.362)	(77.350)	(109.443)
b1) Federais	59.808	(32.936)	39.039	(18.804)
b1.1) Previdência Social	(22.464)	(24.262)	(29.745)	(28.685)
b2) Estaduais	-	(9)	(52)	(231)
b3) Municipais	(70.952)	(53.155)	(86.592)	(61.723)

c) Contribuição para a Sociedade	(15.930)	(3.928)	(15.930)	(3.996)
d) Remuneração de Capitais de Terceiros	(34.063)	(22.344)	(86.174)	(22.344)
d1) Juros	(29.108)	(17.252)	(81.219)	(17.252)
d2) Aluguéis	(4.955)	(5.092)	(4.955)	(5.092)
e) Remuneração de Capitais Próprios	198.699	(51.499)	198.699	(51.499)
e1) Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-
e2) Constituição de Reservas de Fundos	-	(7.725)	-	(7.725)
e3) Sobras / Perdas Líquidas a Disposição da AGO	198.699	(43.774)	198.699	(43.774)
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	(535.503)	(699.821)	(666.846)	(719.853)

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

ACUMULADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Sobras / Perdas Líquidas do Exercício	(198.699)	43.774	(198.699)	43.774
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO	(198.699)	43.774	(198.699)	43.774

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

ACUMULADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes por:				
(=) Sobras / Perdas Antes da Apuração do IR e CS	(296.570)	59.539	(291.531)	36.176
(+/-) Depreciação e Amortização	16.309	37.849	37.335	59.749
(+/-) Lucro / Prejuízo na Venda ou Baixa de Imobilizado	19	(21)	2.076	(21)
(+/-) Lucro / Prejuízo na Alienação ou Baixa de Intangível	496	2.689	16.308	2.689
(+/-) Lucro / Prejuízo na Alienação ou Baixa de Investimentos	11	(1)	-	(1)
(+/-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	37.725	21.233	37.725	21.233
(+/-) Provisão para Remissão	(865)	2.345	(865)	2.345
(+/-) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	241.594	32.454	228.499	6.179
(+/-) Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganho	12.430	33.109	12.430	33.109
(+/-) Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados	125.309	109.237	125.309	109.237
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	84.526	12.542	(1.767)	(894)
(+/-) Provisão para Contingência	(14.848)	5.667	(13.386)	5.667
(+/-) Juros de Empréstimos/Financiamentos Apropriados	28.528	16.889	88.105	61.534
Varição nos Ativos e Passivos:				
(+/-) Diminuição / Aumento Ativos Circulantes	(250.374)	(259.049)	(245.387)	(223.954)
(+/-) Contas a Receber	(69.213)	(27.377)	(81.444)	(29.899)
(+/-) Aplicações Financeiras	175.533	(84.580)	174.092	(31.718)
(+/-) Despesas Diferidas Curto Prazo	3.616	(2.917)	3.616	(2.917)
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários de Curto Prazo	(48.243)	(5.269)	(45.308)	(7.721)
(+/-) Bens e Títulos a Receber	(276.490)	(135.823)	(260.768)	(149.240)
(+/-) Despesas Antecipadas	19	(173)	21	451
(+/-) Conta Corrente com Cooperados	(35.596)	(2.910)	(35.596)	(2.910)
(+/-) Diminuição / Aumento Ativos Não Circulantes	(21.002)	(61.979)	(17.481)	(87.142)

(+/-) Despesas Diferidas Longo Prazo	(98.016)	(170)	(93.295)	(25.340)
(+/-) Depósitos Judiciais e Fiscais	13.071	(24.353)	13.071	(24.353)
(+/-) Outros Créditos a Receber	(20.151)	(15.818)	(21.351)	(15.811)
(+/-) Conta Corrente com Cooperados	84.094	(21.638)	84.094	(21.638)
(+/-) Diminuição / Aumento Passivos Circulantes	109.994	(21.728)	160.767	(14.634)
(+/-) Débitos de Operações de Assit. à Saúde	52.235	(36.407)	50.939	(38.185)
(+/-) Provisão de IR e CSLL a Pagar	-	(1.314)	-	(1.314)
(+/-) IR e CSLL Pagos	-	5.058	-	9.941
(+/-) Tributos e Encargos Curto Prazo a Pagar	59.530	4.591	59.917	3.071
(+/-) Débitos Diversos	(1.771)	6.344	49.911	11.853
(+/-) Diminuição / Aumento Passivos Não Circulantes	(54.786)	21.731	(54.786)	21.731
(+/-) Tributos e Encargos Longo Prazo a Pagar	(68.552)	21.731	(68.552)	21.731
(+/-) Débitos Diversos	13.766	-	13.766	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.496	12.506	83.351	33.003
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+/-) Aquisição de Imobilizado	(5.299)	(3.522)	(11.772)	(107.456)
(+/-) Venda do Imobilizado	-	79	-	5.367
(+/-) Aquisição de Intangível	(418)	(3.645)	(20.931)	(22.968)
(+/-) Venda de Intangível	-	-	-	20.374
(+/-) Aquisição da Carteira Golden	-	(1.000)	-	(1.000)
(+/-) Adição de Investimentos	(108.001)	(92.353)	(3.453)	(22.452)
(+/-) Venda de Investimentos	-	39	-	30
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(113.718)	(100.402)	(36.156)	(128.105)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+/-) Empréstimos e Financiamentos Captados	460.471	218.590	502.659	406.964
(+/-) Empréstimos e Financiamentos Pagos	(396.404)	(115.888)	(513.993)	(279.539)
(+/-) Juros Pagos de Empréstimos	(29.988)	(15.760)	(91.771)	(56.708)
(+/-) Variação do Patrimônio Líquido	98.416	4.061	93.561	27.802
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	132.495	91.003	(9.544)	98.519
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	37.273	3.107	37.651	3.417
CAIXA - SALDO INICIAL	15.340	12.233	15.953	12.536
CAIXA - SALDO FINAL	52.613	15.340	53.604	15.953

As notas explicativas das Demonstrações Financeiras e o Balanço Social na íntegra estão em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. – “Unimed-Rio” ou “Cooperativa” – foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio está localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, e tem como missão oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com cooperados, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2014, a Controladora Unimed-Rio apresentou situação de insuficiência de margem de solvência e de

ativos garantidores em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – “ANS” –, respectivamente nos montantes de R\$ 313.962 mil e R\$ 388.395 mil, além de capital circulante líquido negativo de R\$ 236.370 mil e prejuízo apurado no exercício findo naquela data no montante de R\$ 198.699 mil. As situações mencionadas anteriormente são decorrentes do resultado não esperado pela Administração da Unimed-Rio, oriundos do aumento significativo dos custos médicos representados pelos eventos indenizáveis que totalizaram R\$ 3.955.874 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.583.976 mil em 2013), os quais elevaram a sinistralidade da Unimed-Rio para 83,85% (73,82% em 2013).

Em resposta ao resultado negativo apurado no exercício e o descumprimento com as normas estabelecidas pela ANS, a Administração da Unimed-Rio desenvolveu um plano com várias ações no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, pautado principalmente: (i) na busca pela redução dos custos médicos e da sinistralidade produzida nas operações e por melhores condições de negociação com a rede médica credenciada e fornecedores de equipamentos médicos; (ii) na significativa redução dos investimentos em marketing considerados no plano de negócios de curto e médio prazo; (iii) em um novo perfilamento das obrigações com empréstimos e financiamentos, com

o objetivo de alongamento da dívida e melhores condições financeiras; e (iv) na significativa redução das despesas administrativas, como um todo, principalmente as despesas com pessoal e localização e funcionamento.

Além das ações mencionadas acima, as quais já se encontram em implementação e gerando resultados esperados, refletem a nova estratégia de negócios da Administração da Unimed-Rio, que vem sendo implementada no sentido de contribuir, a curto e médio prazo, para a melhoria substancial dos resultados. O plano de ação prevê ainda outras ações com o objetivo de se estabelecer os patamares requeridos de margem de solvência e ativos garantidores no período estimado de 18 meses que se encontram em fase de estruturação e obtenção de todas as aprovações necessárias para fins de implementação no prazo e montantes necessários.

2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico, inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão pela Administração em 20 de fevereiro de 2015.

A) BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas diretas e indiretas, apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das investidas.

Destacamos as principais entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Razão Social	Tipo	2014	2013
		% de participação	
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada Indireta	51,00	51,00

São classificadas como controladas, as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na ges-

tão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas diretas e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

B) INVESTIMENTO EM COLIGADAS

O investimento da Unimed-Rio em sua coligada e em *joint venture* é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerça influência significativa. A *joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*.

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture*. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada ou *joint venture* são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada ou na *joint venture*.

A participação societária na coligada ou na *joint venture* será apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada ou da *joint venture*.

As demonstrações financeiras da coligada ou da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação a Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

C) APURAÇÃO DO RESULTADO

i. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde e odontológica, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos são registradas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de prêmio ou contraprestação ganha de acordo com o regime de competência.

A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados através do manual do intercâmbio entre Unimed, aplicados sobre o valor dos eventos indenizáveis, realizados na rede contratada da Unimed-Rio relativos aos beneficiários de outras Unimed.

A receita da controlada é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços.

ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores para a área médica, responsável pela análise e reconhecimento dos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Unimed-Rio, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada como provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA, conforme explicado na Nota 14 – Provisões Técnicas.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

iii. Reconhecimento de outras despesas operacionais de assistência à saúde

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos gastos com a confecção de documentos e outros gastos necessários a operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras operadoras e despesas com serviços prestados de terceiros.

iv. Reconhecimento de despesas de comercialização

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde – ANS, as despesas de comercialização são reconhecidas sobre os prêmios de operações de assistência médica hospitalar.

D) DISPONÍVEL

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face à eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização do contas a receber.

F) IMPOSTOS

i. Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, sendo ainda observada a Lei Federal nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperativos do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real.

O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável.

vel que o lucro tributável esteja disponível, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, considerando também a proporção que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

iii. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 4%

Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 5%.

A Unimed-Rio, sociedade cooperativa, analisa e segrega, para fins de definição da base de cálculo, o ato cooperativo, distinguindo-o do ato auxiliar e do ato não-cooperativo, em conformidade com a Lei Federal nº 5.764, de 16 dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Ressalta-se que, com base na Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde. Adicionalmente, elevou-se a alíquota da COFINS de 3% para 4%. Esta nova apuração passou a vigorar a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da base de cálculo do imposto, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

G) INSTRUMENTOS FINANCEIROS – RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

i. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamen-

to ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Unimed-Rio se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;
- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Unimed-Rio, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Unimed-Rio não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida, nessa categoria, são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do

investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários, que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Unimed-Rio transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Unimed-Rio transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Unimed-Rio não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Unimed-Rio tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Unimed-Rio com o ativo.

ii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Unimed-Rio avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Unimed-Rio inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Unimed-Rio concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes, e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas

de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significante e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

iii. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumento financeiro derivativo.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal cor-

rente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

H) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfatórios. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

I) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

J) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou melhorias de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

K) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhe-

cida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

L) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Este saldo se refere, basicamente, ao registro da contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

M) PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 14 - Provisões Técnicas.

N) PROVISÕES

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Unimed-Rio e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

P) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Q) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as

divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data de balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

i. Impostos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização do referido prejuízo. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que lhe atendem. As provisões são eventualmente ajustadas para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, entre outros), tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste ex-

pressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

R) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de valor adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, através da Resolução nº 1.162/09, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

3 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O disponível formado por caixa e equivalentes de caixa, mantido pela Unimed-Rio e suas controladas representam substancialmente os recursos mantidos em conta corrente bancária. As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação sendo portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Referidas aplicações financeiras são mantidas, em sua maioria, com instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

A) CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO

CONTROLADORA				
	2014			2013
	Sem Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
Caixa e bancos	48.442	48.442	48.442	8.747
Valores em trânsito	4.171	4.171	4.171	6.593
Total do disponível	52.613	52.613	52.613	15.340

CONSOLIDADO				
	2014			2013
	Sem Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
Caixa e bancos	49.423	49.423	49.423	9.225
Valores em trânsito	4.181	4.181	4.181	6.728
Total do disponível	53.604	53.604	53.604	15.953

As aplicações financeiras estão compostas por:

CONTROLADORA						
	2014			2013		
	Sem Vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
Títulos para negociação (não vinculados)						
Títulos de renda fixa-privados						
Certificado de depósitos bancários	-	1.758	29.302	31.060	31.060	32.731
Cotas de fundos de investimentos	7.721	-	-	7.721	7.721	25
Títulos para negociação (vinculados)						
Títulos de renda fixa-privados						
Certificados de depósitos bancários	-	93.919	76.946	170.865	170.865	298.538
Títulos de renda variável						
Cotas de fundos de investimentos	439	-	-	439	439	54.324
Total de aplicações financeiras	8.160	95.677	106.248	210.085	210.085	385.618

CONSOLIDADO						
	2014			2013		
	Sem Vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
Títulos para negociação (não vinculados)						
Títulos de renda fixa-privados						
Certificado de depósitos bancários	-	14.030	29.302	43.332	43.332	43.562
Cotas de fundos de investimentos	7.721	-	-	7.721	7.721	25
Títulos para negociação (vinculados)						
Títulos de renda fixa-privados						
Certificados de depósitos bancários	-	93.919	76.946	170.865	170.865	298.538
Títulos de renda variável						
Cotas de fundos de investimentos	439	-	-	439	439	54.324
Total de aplicações financeiras	8.160	107.949	106.248	222.357	222.357	396.449

B) HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas e seus níveis definidos considerando as seguintes informações:

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
	38.781	32.756	51.053	43.587
Títulos para negociação (não vinculados)				
Títulos de renda fixa-privados				
Certificado de depósitos bancários	31.060	32.731	43.332	43.562
Cotas de fundos de investimentos	7.721	25	7.721	25
	171.304	352.862	171.304	352.862
Títulos para negociação (vinculados)				
Títulos de renda fixa-privados				
Certificados de depósitos bancários	170.865	298.538	170.865	298.538
Títulos de renda variável				
Cotas de fundos de investimentos	439	54.324	439	54.324
Total Geral	210.085	385.618	222.357	396.449

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, alterada pelas Resoluções Normativas nº 227, de 19 de agosto de 2010 e nº 329, de 24 de maio de 2013, emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foram constituídos ativos garantidores representados por aplicações financeiras no montante total de R\$ 171.304 (R\$ 352.862 em 31 de dezembro de 2013) para fins de lastro das provisões técnicas,

principalmente por conta da provisão para eventos ocorridos e não avisados e pela provisão de eventos a liquidar. Os ativos garantidores das provisões técnicas não se encontram vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007, devido a necessidade de resgate das aplicações para cumprimento das obrigações com os prestadores.

4 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Faturas a receber – pessoa jurídica (i)	63.032	48.068	77.711	50.588
Mensalidades a receber – pessoa física (ii)	62.087	47.026	62.182	47.047
Subtotal	125.119	95.094	139.893	97.635
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)	(67.732)	(30.827)	(67.732)	(30.827)
Total	57.387	64.267	72.161	66.808

i. Faturas a receber

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

ii. Mensalidades a receber

Correspondem as vendas de planos individuais e/ou familiares, conforme contratos firmados com pessoa física. Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observan-

do o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	26.235	23.840	41.009	26.381
Vencidos de 1 a 30 dias	29.021	26.768	29.021	26.768
Vencidos de 31 a 60 dias	11.126	13.149	11.126	13.149
Vencidos de 61 a 90 dias	6.834	8.966	6.834	8.966
Vencidos de 91 a 120 dias	6.537	3.963	6.537	3.963
Vencidos de 121 a 365 dias	29.213	11.690	29.213	11.690
Vencidos há mais de 365 dias	16.153	6.718	16.153	6.718
Total	125.119	95.094	139.893	97.635

iii. Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	18.250
Adições	45.187
Baixas/reversões	(32.610)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	30.827
Adições	120.463
Baixas/reversões	(83.558)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	67.732

5 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o saldo em questão corresponde aos atendimentos a clientes de outras operadoras de planos de assistência à saúde que atuam com o nome Unimed, realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos correspondentes aos reembolsos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão. A provisão para perda sobre crédito foi constituída para cobrir as perdas esperadas na cobrança dos valores a receber, principalmente da Aliança Cooperativista Nacional Unimed, no montante de R\$ 18.789.

A taxa de administração é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro, observando o adequado período de competência.

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Contas a receber (i)	30.965	29.876
Taxa de administração (ii)	5.418	4.606
Reembolso de intercâmbio (ii)	144.123	106.836
Subtotal	180.506	141.318
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)	(38.559)	(37.739)
Total	141.947	103.579

i. Contas a receber

Refere-se a créditos a receber de outras Unimeds por processos judiciais e créditos de clientes repassados a outras Unimeds.

ii. Intercâmbio a receber – taxa de administração e reembolso

Estes valores correspondem ao reembolso das despesas dos beneficiários de outras Unimeds que utilizaram a rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro acrescido pela taxa de administração cobrada com base nas condições contratadas.

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2014	2013
A vencer	23.388	16.202
Vencidos de 1 a 30 dias	56.074	38.381
Vencidos de 31 a 60 dias	44.233	36.595
Vencidos de 61 a 90 dias	5.323	13.102
Vencidos de 91 a 120 dias	1.762	2.817
Vencidos de 121 a 365 dias	8.256	4.633
Vencidos há mais de 365 dias	41.470	29.588
Total	180.506	141.318

iii. Provisão para perdas sobre créditos

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	29.083
Adições	9.380
Baixas	(724)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	37.739
Adições	4.289
Baixas	(3.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	38.559

6 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
IRRF a recuperar	4.508	4.493	5.539	5.926
IR s/ aplicações a compensar	19.795	14.157	20.132	16.752
Antecipações de imposto de renda	23.210	-	23.210	-
CSLL a recuperar/compensar	2.072	826	2.728	1.758
Antecipações da CSLL	6.611	-	6.611	-
Crédito PIS/COFINS	12.955	4.990	13.994	6.029
ISS	5.985	2.429	6.006	2.450
Outros	747	745	759	756
Total	75.883	27.640	78.979	33.671

7 – BENS E TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Estoque (i)	120	255	-	-	16.155	9.377	-	-
Títulos a receber	21	1.308	-	-	21	1.308	-	-
Adiantamento a funcionários	965	975	-	-	965	975	-	-
Adiantamento a fornecedores	38	1.205	-	-	858	5.636	-	-
Adiantamento de rede médica (ii)	35.218	51.630	-	-	31.893	51.630	-	-
Adiantamento de intercâmbio (iii)	269.380	79.759	-	-	269.380	79.759	-	-
Adiantamento de comissão	635	966	-	-	635	966	-	-
Contratos de prestação de serviços	436	2.712	-	-	436	2.712	-	-
Outros créditos a receber	3.135	6.171	-	-	4.001	7.908	-	-
Parcelamento REFIS IV (iv)	-	-	55.514	38.711	-	-	55.514	38.711
Valores a recuperar- proc. trabalhista	-	-	4	4	-	-	4	4
Valores a receber – UR Empreend.	-	-	56	28	-	-	56	28
Valores a receber – UR Particip.	-	-	804	-	-	-	804	-
Valores a receber – depósitos judiciais	-	-	641	-	-	-	641	-
Valores a receber cooperados (v)	144.910	33.386	14.747	14.747	144.910	33.386	14.747	14.747
AFAC – investidas	-	-	2.245	370	-	-	2.245	370
Direito econômico (vi)	-	-	-	-	15.831	30.660	1.200	-
Total	454.858	178.367	74.011	53.860	485.085	224.317	75.211	53.860

i. Estoque

Representam principalmente os estoques de material médico hospitalar e medicamentos mantidos pela controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda, utilizados em suas operações usuais.

ii. Adiantamento de rede médica

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Cooperados e cooperadores	880	710	880	710
Hospitais, clínicas e laboratórios	34.338	50.920	31.013	50.920
Total	35.218	51.630	31.893	51.630

iii. Adiantamento de intercâmbio

O adiantamento de intercâmbio refere-se aos valores adiantados à outras Unimed, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio.

iv. Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a

Unimed-Rio optou por incluir neste programa uma série de débitos fiscais a título de tributos federais (INSS, PIS, FINSOCIAL e COFINS). Para indicação dos débitos, o programa da Receita Federal do Brasil – RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências devidas, sem possibilitar o desmembramento destas competências; ou seja, o contribuinte não poderia indicar exclusivamente o montante do débito que entende devido, pois está obrigado a indicar integralmente cada competência, independente das várias discussões ali existentes.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil – RFB, que impedem a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entende efetivamente

devidos, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos que ocorreria em 30 de junho de 2011, os Delegados da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes do Rio de Janeiro - DEMAC/RJ sugeriram à Unimed-Rio indicar os valores de forma integral, visto que tais processos seriam encaminhados à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário - DICAT para realização de diligências, cujo resultado final consistirá na revisão dos valores parcelados para realização dos devidos ajustes. Em seguida, a Unimed-Rio solicitou a imediata revisão do REFIS IV, visto extrema urgência em ajustar os valores parcelados para o que realmente entende como devido e que provavelmente contará com a concordância da Receita Federal do Brasil - RFB. Neste sentido, assim procedeu a Unimed-Rio, apresentando perante a DEMAC petições vinculadas aos processos administrativos, bem como também já apresentou pedidos de revisão do parcelamento, tendo em vista que em alguns casos foi verificada a ocorrência da prescrição em face da aplicação da Súmula Vinculante nº 08 do Supremo Tribunal Federal, e algumas arbitrariedades em relação a glosa das exclusões legais, previstas no artigo 3, §9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, cuja correta interpretação foi reconhecida recentemente pelo artigo 19 da Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, a qual tem, inclusive, aplicação retroativa.

Desde então, a Unimed-Rio iniciou o pagamento integral do parcelamento em 2011, sendo o valor excedente apurado no confronto do valor cobrado pela Receita Federal do Brasil - RFB com o respectivo valor que a Unimed-Rio entende como o correto, registrado como um adiantamento à Receita Federal do Brasil - RFB, o qual será compensado futuramente na hipótese de a Unimed-Rio obter uma decisão favorável nos processos acima citados. Para maiores detalhes com relação ao parcelamento vide Nota 17 (item ii).

8 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

IMPOSTO	COMPETÊNCIA	CONTROLADORA E CONSOLIDADO			
		Circulante		Não circulante	
		2014	2013	2014	2013
Sistema Único de Saúde	09/1999 A 12/2008	8.132	8.132	-	-
ISS parcelamento 2009	12/1988 A 12/2008	5.758	5.440	1.876	7.212
ISS parcelamento 2013/2014	04/1990 A 12/2008	35.383	-	209.063	-
ISS	04/1990 A 12/2008	-	-	208.195	489.317
INSS		-	-	1.882	1.700
REFIS IV:					
INSS	2005 A 2008	1.359	1.281	11.894	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL	2001 A 2008	19.189	17.866	167.903	174.191
Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem)		45	1.552	-	-
Total		69.866	34.271	600.813	684.908

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os cooperados da Unimed-Rio assumiram a responsabilidade pelo pagamento de certas obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo registrado no ativo da Unimed-Rio na rubrica conta corrente com cooperados. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações mone-

v. Valores a receber cooperados

O saldo refere-se aos adiantamentos feitos pela Unimed-Rio aos seus cooperados no valor de R\$ 111.524 ao longo do exercício de 2014, R\$ 24.538 ao longo do exercício de 2013 e R\$ 23.595 relativo ao exercício de 2012, correspondente aos pagamentos realizados pela Unimed-Rio das suas obrigações tributárias constituídas de acordo com a Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Os adiantamentos de 2012 foram aprovados na reunião de conselho de administração realizada em 17 de dezembro de 2012 e re-ratificada na reunião de conselho de administração em 21 de janeiro de 2014.

Conforme deliberação na reunião do conselho de administração, em 26 de janeiro de 2015, os valores já desembolsados pela Unimed-Rio em 2012, 2013, e 2014, referentes às obrigações legais, que devem ser reembolsadas pelos Cooperados, estão sendo mantidos a título de Adiantamento a Cooperados e serão recuperados gradativamente a partir do corrente ano de 2015.

vi. Direito econômico

Representa principalmente os direitos financeiros pertencentes à controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. correspondentes ao valor a receber da Oncoclínica CTO relativo à constituição do Centro de Excelência Oncológica, conforme operação mencionada com mais detalhes na Nota 11, no valor total de R\$ 7.050 (R\$ 13.000 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 1.200 com previsão de recebimento a longo prazo, além de recebíveis no total de R\$ 7.709 (R\$ 12.778 em 31 de dezembro de 2013), oriundos da venda de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

tárias, pagamentos realizados pela Unimed-Rio e caducidades, dentre outros.

O estudo técnico que demonstra a capacidade econômico-financeira da Unimed-Rio a longo prazo, para a realização do correspondente ativo, é revisado anualmente. As premissas e considerações são baseadas em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado futuro transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados. A explicação da natureza dos débitos está demonstrada na Nota 17 - Tributos e encargos sociais a recolher.

Abaixo seguem os quadros com a movimentação dos anos de 2014 e 2013:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Conta corrente com cooperados - circulante

	01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Baixa	Transf. valores a receber cooperados	Transf. LP p/ CP	31/12/2013	Adições	Atualização monetária	Baixa	Transf. valores a receber cooperados	Transf. parcelamento	Transf. LP p/ CP	31/12/2014
Sistema Único de Saúde	5.961	-	2.493	-	(322)	-	8.132	-	-	-	-	-	-	8.132
ISS														
Proc.: Al 102.111/2010 (Proc.: 04/380.093/2014)	-	-	-	-	-	-	- 10.128	-	-	-	(9.627)	-	9.627	10.128
Proc.: 04.351076/2008 (Proc.: 04/380.407/2014)	-	-	-	-	-	-	- 11.562	1.038	-	(10.067)	-	10.068	-	12.601
Proc.: Ano 2008 Não Autuado (Proc.: 04/382.074/2013)	-	-	-	-	-	-	- 5.696	-	-	(5.413)	-	5.413	-	5.696
Proc.: A-000012/95 (Proc.: 1995.120.012678-7)	-	-	-	-	-	-	- 537	-	-	(537)	-	-	-	-
Proc.: 2004.120.002853-0 (CDA 10/263048/200)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: 2006.120.001069-3 (Proc.: 2006.120.001069-3)	-	-	-	-	-	-	- 6.956	-	-	-	-	-	-	6.956
Proc.: 04.351113/2007 (Proc.: 0159686-06.2012.8.19.0001)	-	-	-	-	-	-	- 60.234	-	-	(60.234)	-	-	-	-
Proc.: A-0000007/96 (Proc.: 10-003272-1995)	5.988	-	(548)	-	(5.589)	5.589	5.440	-	318	-	(5.758)	-	5.758	5.758
INSS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFIS IV														
INSS	1.222	-	59	-	(1.251)	1.251	1.281	-	78	-	(1.323)	-	1.323	1.359
PIS/COFINS/FINSOCIAL	16.872	-	994	-	(17.376)	17.376	17.866	-	1.324	-	(18.565)	-	18.566	19.191
Incentivo do IR Social e Cultural	1.318	1.510	-	(1.276)	-	-	1.552	-	-	(1.507)	-	-	-	45
TOTAL	31.361	1.510	2.998	(1.276)	(24.538)	24.216	34.271	95.113	2.758	(1.507)	(111.524)	-	50.755	69.866

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Conta corrente com cooperados - não circulante

	01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Baixa	Transf. valores a receber cooperados	Transf. LP p/ CP	31/12/2013	Adições	Atualização monetária	Baixa	Transf. valores a receber cooperados	Transf. parcelamento	Transf. LP p/ CP	31/12/2014
Sistema Único de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISS														
Proc.: Al 102.111/2010 (Proc.: 04/380.093/2014)	-	-	-	-	-	-	- 53.927	6.342	-	-	-	-	(9.627)	50.642
Proc.: 04.351076/2008 (Proc.: 04/380.407/2014)	-	-	-	-	-	-	- 69.369	5.809	-	-	-	-	(10.068)	65.110
Proc.: Ano 2008 Não Autuado (Proc.: 04/382.074/2013)	-	-	-	-	-	-	- 30.040	3.851	-	-	-	-	(5.413)	28.478
Proc.: A-000012/95 (Proc.: 1995.120.012678-7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: 2004.120.002853-0 (Proc.: 2004.120.002853-0)	-	-	-	-	-	-	- 23.098	-	-	-	-	-	-	23.098
Proc.: 2006.120.001069-3 (Proc.: 2006.120.001069-3)	-	-	-	-	-	-	- 41.734	-	-	-	-	-	-	41.734
Proc.: 04.351113/2007 (Proc.: 0159686-06.2012.8.19.0001)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: A-0000007/96 (Proc.: 10-003272-1995)	13.925	-	(1.123)	-	-	(5.589)	7.213	-	422	-	-	-	(5.758)	1.877
ISS														
Proc.: Al 102.111/2010 (Proc.: 04/380.093/2014)	63.226	-	5.030	-	-	-	68.256	-	469	-	-	(63.873)	-	4.852
Proc.: 04.351076/2008 (Proc.: 04/380.407/2014)	87.682	-	6.976	-	-	-	94.658	-	2.925	-	-	(80.931)	-	16.652
Proc.: Ano 2008 Não Autuado (Proc.: 04/382.074/2013)	39.169	-	3.116	-	-	-	42.285	-	683	-	-	(35.918)	-	7.050
Proc.: A-000012/95 (Proc.: 1995.120.012678-7)	1.905	-	151	-	-	-	2.056	-	204	-	-	(537)	-	1.723

Proc.: 2004.120.002853-0 (Proc.: 2004.120.00.2853-0)	33.740	-	2.684	-	-	-	36.424	-	3.493	-	-	(23.098)	-	16.819
Proc.: 2006.120.001069-3 (Proc.: 2006.120.001069-3)	113.905	-	9.063	-	-	-	122.968	-	12.315	-	-	(48.689)	-	86.594
Proc.: 04.351113/2007 (Proc.: 0159686-06.2012.8.19.0001)	113.629	-	9.040	-	-	-	122.669	-	12.072	-	-	(60.234)	-	74.507
INSS	1.575	-	125	-	-	-	1.700	-	182	-	-	-	-	1.882
REFIS IV														
INSS	13.133	-	606	-	-	(1.251)	12.488	-	728	-	-	-	(1.323)	11.893
PIS/COFINS/FINSOCIAL	181.379	-	10.188	-	-	(17.376)	174.191	-	12.277	-	-	-	(18.566)	167.902
Incentivo do IR Social e Cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	663.268	-	45.856	-	-	(24.216)	684.908	218.168	61.772	-	-	(313.280)	(50.755)	600.813

9 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de R\$ 122.581 (R\$ 29.286 em 31 de dezembro de 2013), se refere ao imposto de renda e contribuição social diferidos ativos constituídos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. e sua controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. no montante de R\$ 98.445 e R\$ 24.136, respectivamente. Ambos os saldos se encontram substancialmente constituídos sobre prejuízos fiscais gerados nas operações, os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros sem prazo de prescrição.

A Administração da Unimed-Rio e da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios.

De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos,

constituídos pela Unimed-Rio sejam realizados de forma substancial no período máximo de 5 anos, ou em 10 anos, dentro do prazo especificado pelo órgão regulador – Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012.

As projeções dos lucros tributáveis da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos sejam realizados de forma substancial no período de 10 anos.

As projeções dos lucros tributáveis de exercícios futuros foram calculadas com base no histórico de crescimento do setor, estimativas de mercado para crescimento do PIB, índice de inflação e perspectivas da Administração relativas aos custos e despesas administrativas ao longo dos próximos anos. A Administração considera que as premissas utilizadas e, conseqüentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, espelham objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários políticos, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
IR e CS diferidos				
Adições temporárias (PPSC)	23.029	428	23.029	428
Prejuízo fiscal e base negativa	75.416	-	99.552	28.858
Total	98.445	428	122.581	29.286

Abaixo seguem os quadros da movimentação do ativo fiscal diferido:

	2013	CONTROLADORA		2014
		Adições	Baixas	
IR e CS diferidos				
Adições temporárias (PPSC)	428	23.029	(428)	23.029
Prejuízo fiscal e base negativa	-	75.416	-	75.416
Total	428	98.445	(428)	98.445

	2013	CONSOLIDADO		2014
		Adições	Baixas	
IR e CS diferidos				
Adições temporárias (PPSC)	428	23.029	(428)	23.029
Prejuízo fiscal e base negativa	28.858	75.416	(4.722)	99.552
Total	29.286	98.445	(5.150)	122.581

10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Tributos (i)		
ISS	20.908	51.659
COFINS	14.063	9.237
PIS	884	627
INSS	-	256
Subtotal	35.855	61.779
Cíveis (ii)		
Cíveis	45.650	32.757
Subtotal	45.650	32.757
Trabalhistas (ii)		
Trabalhistas	2.056	2.112
Subtotal	2.056	2.112
Outros	202	186
Total	83.763	96.834

i. Tributos

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais tributos incidentes sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde. As discussões judiciais são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

Abaixo segue o quadro com a movimentação dos depósitos judiciais:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO				2014
	2013	Adições	Atualização monetária	Baixas	
Tributos (i)					
ISS	51.659	21.258	13.724	(65.733)	20.908
COFINS	9.237	-	4.826	-	14.063
PIS	627	-	257	-	884
INSS	256	-	-	(256)	-
Subtotal	61.779	21.258	18.807	(65.989)	35.855
Cíveis (ii)					
Cíveis	32.757	32.710	-	(19.817)	45.650
Subtotal	32.757	32.710	-	(19.817)	45.650
Trabalhistas (ii)					
Trabalhistas	2.112	182	-	(238)	2.056
Subtotal	2.112	182	-	(238)	2.056
Outros	186	30	-	(14)	202
Total	96.834	54.180	18.807	(86.058)	83.763

11 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontram-se demonstrada abaixo:

Investimento	CONTROLADORA								
	01/01/2013	Adições	Resultado equivalência patrimonial	Baixas	31/12/2013	Adições	Resultado equivalência patrimonial	Baixas	31/12/2014
Unimed-Rio Part. e Invest.	73.200	86.462	(12.542)	(9)	147.111	107.917	(84.526)	(11)	170.491
Equivalência patrimonial:	73.200	86.462	(12.542)	(9)	147.111	107.917	(84.526)	(11)	170.491
Unimed Part. SP	11.328	2.322	-	-	13.650	-	-	-	13.650
Federação RJ	1.342	248	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	1.408	3.142	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred-Rio	1.080	179	-	-	1.259	83	-	-	1.342
Unicred Sul Fluminense	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Outros	161	-	-	(30)	131	-	-	-	131
Custo:	15.319	5.891	-	(30)	21.180	84	-	-	21.264
Total do investimento	88.519	92.353	(12.542)	(39)	168.291	108.001	(84.526)	(11)	191.755

As demandas envolvendo o ISS estavam sendo garantidas através de depósitos (0,15% do faturamento mensal), referentes às penhoras realizadas nos anos de 2006 até setembro de 2014, quando foi proferida decisão judicial desobrigando a Unimed-Rio de realizar os referidos depósitos. O valor de R\$ 65.733 foi utilizado para a quitação parcial do programa de parcelamento incentivado – PPI, o qual foi negociado no exercício de 2014 e restando um saldo de R\$ 20.908 para compensação no exercício de 2015 do benefício da concessão da anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS.

Em relação às demandas envolvendo os tributos federais, em especial PIS e COFINS, da mesma forma se discute eventual incidência sobre as atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, estando os processos igualmente garantidos, inclusive por depósitos judiciais.

A jurisprudência tem caminhado no sentido favorável às teses defendidas pela Unimed-Rio.

ii. Cíveis e trabalhistas

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da validade ou não das respectivas cobranças e/ou seus valores envolvidos. Sobrevindo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda para o autor da demanda. Em caso contrário, o valor recuperado retorna à Unimed-Rio, com acréscimos próprios.

CONSOLIDADO

Investimento	01/01/2013	Adições	Resultado equivalência patrimonial	Baixas	31/12/2013	Adições	Resultado equivalência patrimonial	Baixas	31/12/2014
Hosp. Norte D'or	6.064	-	893	-	6.957	2.354	-	-	9.311
Centro de Excelência Oncológica	-	-	1	-	1	1.000	1.767	-	2.768
Equivalência patrimonial:	6.064	-	894	-	6.958	3.354	1.767	-	12.079
Unimed Part. SP	11.328	2.321	-	-	13.649	-	-	-	13.649
Federação RJ	1.342	248	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	1.408	3.142	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred Rio	1.178	215	-	-	1.393	98	-	-	1.491
Unicred Sul Fluminense	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Unimed Seguradora	4.149	1.526	-	-	5.675	-	-	-	5.675
Outros	161	-	-	(30)	131	-	-	-	131
Custo:	19.566	7.452	-	(30)	26.988	99	-	-	27.087
Oncoclínica CTO	-	15.000	-	-	15.000	-	-	-	15.000
Valor justo:	-	15.000	-	-	15.000	-	-	-	15.000
Total do investimento	25.630	22.452	894	(30)	48.946	3.453	1.767	-	54.166

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas diretas e indiretas e em suas coligadas, estão associados à estratégia da Administração em promover uma verticalização de suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

Os demais investimentos avaliados ao custo devem-se ao fato da Unimed-Rio não possuir influência sobre as empresas em questão, não existindo, portanto, o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superio-

res a 10% do capital social das mesmas. De acordo com o item 46.c do Pronunciamento Técnico CPC 38, os investimentos em títulos patrimoniais que não tiverem preço de mercado cotado em um mercado ativo e cujo valor justo não possa ser mensurado com confiabilidade, podendo ser mensurados ao custo.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas diretas e indiretas e em sua coligada, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

Razão Social	Tipo	% de Participação	2014		2013	
			Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (a)	Controlada Direta	99,99	170.492	(84.526)	145.111	(12.542)
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda.(b)	Controlada Indireta	99,99	238.696	(35.003)	236.605	(17.742)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (b)	Controlada Indireta	99,99	245	(76)	220	(452)
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG (b)	Controlada Indireta	51,00	103	-	98	(65)
Centro de Excelência Oncológica (c)	Controlada Indireta	50,00	4.535	3.535	1	-
Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. (d)	Coligada Indireta	30,00	9.312	2.355	6.957	(892)

a) CONTROLADA DIRETA

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - "Unimed-Rio Participações" - foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação no capital social de 99,99%.

Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2014, a Unimed-Rio integralizou em espécie na Unimed-Rio Participações o montante de R\$ 107.917 (R\$ 86.462 em 2013).

b) CONTROLADAS INDIRETAS

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. - "Unimed-Rio Empreendimentos" - foi constituída em 15 de ja-

neiro de 2008, e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EPVM - Espaço para Viver Melhor e o Hospital Unimed-Rio.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos tem como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-x, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EPVM - Espaço para Viver Melhor - tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para a qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

O Hospital Unimed-Rio está voltado a procedimentos de altas e médias complexidades, tais como cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, baritrátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade, e a oferta de uma medicina de alta qualidade. Logo, não possui emergência aberta, a demanda é coberta pelos prontos atendimentos. Também foi planejado para ser referência em ensino e

pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que terá o apoio do Instituto de Biofísica da UFRJ para pesquisas na área de terapia celular.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. – “Unimed-Rio Soluções”, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

Centro de Excelência Física – CEFIS

Atualmente, a Unimed-Rio Participações possui um Centro de Excelência Física – CEFIS, que tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Este Centro de Excelência Física vai além das propostas de uma academia de ginástica tradicional, pois desenvolve programas de condicionamento físico como forma de prevenção de doenças crônicas, utilizando serviços de recuperação como fisioterapia motora, programas de reabilitação cardíaca e postural.

c) EMPREENDIMENTO EM CONJUNTO INDIRETO

Centro de Excelência Oncológica

Em 17 de dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Onco-

clínica CTO, uma *joint venture* com o objetivo de criar o Centro de Excelência Oncológica.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou operação de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. A Unimed-Rio possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclínica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que o Centro de Excelência Oncológica possa atender uma cobertura de cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela Unimed-Rio.

d) COLIGADA INDIRETA

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. – “Hospital Norte D'or”, sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R\$ 19.810 tendo sido apurado um ágio de R\$ 16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2014, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação que é submetido anualmente. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 – Combinação de Negócios.

12 – IMOBILIZADO

	CONTROLADORA				
	Taxa Anual de Depreciação	2014		Valor Líquido	2013
		Custo	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
Terrenos	-	11.010	-	11.010	11.010
Edificações	3,51%	45.881	(11.985)	33.896	34.841
Instalações	7,81%	16.854	(7.659)	9.195	9.900
Máquinas e equipamentos	10,00%	5.482	(3.602)	1.880	2.192
Equipamentos de informática	20,00%	22.502	(15.660)	6.842	4.100
Móveis e utensílios	6,70%	6.254	(3.260)	2.994	3.129
Veículos	20,00%	385	(353)	32	100
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	2.035	(851)	1.184	1.352
Imóveis em construção	-	147	-	147	329
Outras imobilizações	10,00%	103	(67)	36	43
Total		110.653	(43.437)	67.216	66.996

	CONSOLIDADO				
	Taxa Anual de Depreciação	2014		Valor Líquido	2013
		Custo	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
Terrenos	-	31.054	-	31.054	31.054
Edificações	3,51%	249.531	(16.222)	233.309	235.486
Instalações	7,81%	93.744	(9.272)	84.472	85.252
Máquinas e equipamentos	10,00%	49.528	(11.228)	38.300	42.685
Equipamentos de informática	15,00%	28.478	(17.632)	10.846	9.336
Móveis e utensílios	8,35%	21.726	(6.230)	15.496	16.093
Veículos	20,00%	385	(353)	32	100
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	43.064	(8.687)	34.377	37.055
Imóveis em construção	-	183	-	183	381
Outras imobilizações	10,00%	103	(67)	36	163
Total		517.796	(69.691)	448.105	457.605

A movimentação do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA											
	01/01/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2014
Terrenos	11.010	-	-	-	-	11.010	-	-	-	-	11.010
Edificações	35.786	-	-	(945)	-	34.841	-	-	(945)	-	33.896
Instalações	9.643	598	-	(948)	607	9.900	60	-	(1.005)	240	9.195
Máquinas e equipamentos	2.400	470	(25)	(609)	(44)	2.192	135	(9)	(487)	49	1.880
Equipamentos de informática	5.193	818	(8)	(2.288)	385	4.100	4.775	(2)	(2.027)	(4)	6.842
Móveis e utensílios	3.159	229	(19)	(309)	69	3.129	195	(8)	(322)	-	2.994
Veículos	202	-	(6)	(96)	-	100	-	-	(68)	-	32
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.283	110	-	(184)	143	1.352	80	-	(198)	(50)	1.184
Imóveis em construção	195	1.116	-	-	(982)	329	7	-	-	(189)	147
Outras imobilizações	51	-	-	(10)	2	43	4	-	(11)	-	36
Total	68.922	3.341	(58)	(5.389)	180	66.996	5.256	(19)	(5.063)	46	67.216

CONSOLIDADO											
	01/01/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2014
Terrenos	31.054	-	-	-	-	31.054	-	-	-	-	31.054
Edificações	35.786	29.817	-	(2.633)	172.516	235.486	1.318	-	(3.495)	-	233.309
Instalações	9.643	3.730	-	(1.597)	73.476	85.252	805	-	(1.968)	383	84.472
Máquinas e equipamentos	16.602	29.644	(25)	(3.492)	(44)	42.685	1.135	(504)	(5.030)	14	38.300
Equipamentos de informática	10.002	1.713	(8)	(2.755)	384	9.336	5.120	(308)	(3.297)	(5)	10.846
Móveis e utensílios	8.149	9.168	(19)	(1.287)	82	16.093	2.158	(691)	(2.063)	(1)	15.496
Veículos	202	-	(6)	(96)	-	100	-	-	(68)	-	32
Benfeitorias em imóveis de terceiros	40.923	1.930	(58)	(2.581)	(3.159)	37.055	938	(334)	(3.292)	10	34.377
Imóveis em construção	213.860	30.312	(2.717)	-	(241.074)	381	132	-	26	(356)	183
Outras imobilizações	3.725	961	(2.513)	(10)	(2.000)	163	124	(240)	(11)	-	36
Total	369.946	107.275	(5.346)	(14.451)	181	457.605	11.730	(2.077)	(19.198)	45	448.105

As adições em edificações e máquinas e equipamentos são substancialmente relacionadas ao Hospital Unimed-Rio.

13 - INTANGÍVEL

CONTROLADORA											
	01/01/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	2014
Aquisição de carteira - (i)	18.395	1.000	(7.407)	-	-	11.988	-	(7.167)	(436)	-	4.385
Software	7.255	3.826	(4.093)	(2.689)	(181)	4.118	418	(1.585)	(62)	-	2.889
Redução de risco e doenças idoso frágil (ii)	19.082	-	(17.680)	-	-	1.402	-	(1.402)	-	-	-
Prevenção e controle de doenças crônicas (ii)	4.322	-	(3.228)	-	-	1.094	-	(1.094)	-	-	-
Coração saudável (ii)	44	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestação saudável (ii)	6	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	49.104	4.826	(32.458)	(2.689)	(181)	18.602	418	(11.248)	(498)	-	7.274

CONSOLIDADO											
	01/01/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	2014
Aquisição de carteira - (i)	18.395	1.000	(7.407)	-	-	11.988	-	(7.167)	(436)	-	4.385
Hosp. Norte D'or - Goodwill	16.179	-	-	-	-	16.179	-	-	-	-	16.179
Software	21.087	10.621	(7.690)	(2.689)	(181)	21.148	6.489	(6.201)	(62)	-	21.374
Licenciamento	3.668	2.435	(632)	-	-	5.471	93	(764)	-	-	4.800
Redução de risco e doenças idoso frágil (ii)	19.082	-	(17.680)	-	-	1.402	-	(1.402)	-	-	-
Prevenção e controle de doenças crônicas (ii)	4.322	-	(3.228)	-	-	1.094	-	(1.094)	-	-	-
Coração saudável (ii)	44	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestação saudável (ii)	6	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefícios financeiros s/ contratos (iii)	63.441	6.028	(8.470)	(17.504)	-	43.495	14.351	(1.510)	(14.825)	-	41.511
Outros	-	1.195	(141)	-	-	1.054	-	-	(986)	-	68
Total	146.224	21.279	(45.298)	(20.193)	(181)	101.831	20.933	(18.138)	(16.309)	-	88.317

i. Aquisição de carteira – CAARJ e Golden Cross

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela CAARJ, de aproximadamente 45.000 mil beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 1779/2010/GGEOP/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com aproximadamente 214.661 mil beneficiários, sendo 160.000 mil beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 mil beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através do ofício nº 2327/2013/GGEOP/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo é amortizado com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

14 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante 2014	2013	Não Circulante 2014	2013	Circulante 2014	2013	Não Circulante 2014	2013
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG (i)	102.167	89.738	-	-	102.167	89.738	-	-
Provisão para remissão (ii)	1.519	2.383	-	-	1.519	2.383	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.b)	16.064	16.452	2.013	-	16.064	16.452	2.013	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar- outros prestadores (iii.a)	303.812	63.842	-	-	256.647	29.773	-	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	457.621	332.312	-	-	457.621	332.312	-	-
Total	881.183	504.727	2.013	-	834.018	470.658	2.013	-

Os ativos garantidores constituídos pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

Descrição	2014	2013
PEONA	(457.621)	(332.312)
PESL > 30 dias	(100.559)	(17.665)
REMISSÃO	(1.519)	(2.383)
Saldo	(559.699)	(352.360)
Vínculo em aplicações	171.304	352.862
Total composição vínculo	171.304	352.862
Excedente/insuficiência	(388.395)	502

(*) Provisão de eventos a liquidar	2014	2013
PESL > 30 dias	100.559	17.665
PESL < 30 dias	221.330	62.629
Total	321.889	80.294

i. Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas

A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas da Unimed-Rio, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios ou contribuições cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Programas de promoção e prevenção à saúde

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01 de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, do cadastro dos quatro projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças. A partir de janeiro de 2013, conforme a Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 07, de 23 de novembro de 2012, a ANS determinou que gastos com os programas de promoção e prevenção à saúde não seriam classificados no ativo intangível e passariam a ser reconhecidos como despesas. No ano de 2014 foram finalizadas as amortizações restantes dos valores ativados até 2012.

iii. Benefícios financeiros sobre contratos

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos direitos financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantém vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva, os quais são amortizados com base na expectativa de vida útil.

ii. Provisão para remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a provisão para remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2014, a provisão para remissão na Unimed-Rio foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº 28/2014/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

Além da metodologia atuarial, a Nota Técnica também define que a Provisão para remissão constituída pela Unimed-Rio é constituída a cobertura do benefício aos:

- Beneficiários remidos do contrato da CAARJ e
- Beneficiários remidos na Golden Cross, que foram transferidos para a Unimed-Rio, em 1º de outubro de 2013, através da alienação da carteira de contratos individuais.

iii.a. Provisão de eventos/sinistros a liquidar – PESL

A provisão de eventos/sinistros a liquidar é contabilizada com base nos avisos recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar pelos eventos devidos avisados à operadora.

iii.b. Parcelamento Refis ANS – SUS

A Unimed-Rio visando equalizar os débitos existentes perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar, aderiu ao programa de parcelamento instituído pelas Leis Federais nº 12.996, de 18 de junho de 2014 e nº 13.043, de 13 de novembro de 2014, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos oriundos de multas administrativas e ressarcimento ao SUS. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas em até 180 meses, as dívidas vencidas até 30 de dezembro de 2013, com exigibilidade suspensa ou não, inscrita ou não em dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada.

iv. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Esta resolução foi revogada pela Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009.

O valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2014, está de acordo com a os critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa nº 209 e calculado conforme Artigo 16 da mesma resolução.

Os ativos garantidores das provisões técnicas não se encontram vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007, devido à necessidade de resgate das aplicações para cumprimento das obrigações com os prestadores.

17- TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

	CONTROLADORA			
	Circulante		Não Circulante	
	2014	2013	2014	2013
ISS s/ faturamento (i)	12.319	16.930	-	-
PIS/COFINS	1.151	3.383	-	-
Contribuições previdenciárias	2.848	2.879	-	-
IRRF s/ folha	1.343	1.313	-	-
IRRF – terceiros	28.172	15.728	-	-
ISS – terceiros	16.776	8.207	-	-
IRPJ a pagar	88	613	-	-
CSLL a pagar	32	239	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	8.147	2.348	-	-
INSS retido	2.036	1.951	-	-
Outros	699	701	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	1.882	1.700
Refis IV (ii):				
INSS – IN20/2008	1.359	1.281	11.894	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	19.189	17.866	167.903	174.191
Outros débitos	123	99	1.080	967
ISS:				
ISS – IN20/2008 (iii)	-	-	208.195	489.317
Parcelamento 2009 – IN20/2008 (iv)	5.758	5.440	1.876	7.212
Parcelamento 2013/2014– IN20/2008(v)	35.383	-	209.063	-
Outros débitos (v)	3.086	-	15.431	-
Total	138.509	78.978	617.324	685.875

15 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Contraprestações/prêmios a restituir	2.459	1.354
Receita antec. de contraprestação (i)	16.945	11.215
Comercialização s/ operações (ii)	39.764	11.909
Total	59.168	24.478

i. Receita antecipada de contraprestação

Constituem os valores recebidos antecipadamente de vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

ii. Comercialização de operações

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

16 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem aos valores provisionados pelos atendimentos de beneficiários de outras Unimed's atendidos na rede credenciada assistencial da Unimed- Rio.

CONSOLIDADO

	Circulante		Não Circulante	
	2014	2013	2014	2013
ISS s/ faturamento(i)	12.814	17.195	-	-
PIS/COFINS	2.465	4.136	-	-
Contribuições previdenciárias	5.754	5.657	-	-
IRRF s/ folha	2.744	2.412	-	-
IRRF – terceiros	28.313	15.828	-	-
ISS – terceiros	17.198	8.413	-	-
IRPJ a pagar	659	1.694	-	-
CSLL a pagar	250	637	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	6.341	2.503	-	-
INSS retido	2.173	2.061	-	-
Outros	1.849	318	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	1.882	1.700
Refis IV (ii):				
INSS – IN20/2008	1.359	1.281	11.894	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL- IN20/2008	19.189	17.866	167.903	174.191
Outros débitos	123	99	1.080	967
ISS:				
ISS – IN20/2008 (iii)	-	-	208.195	489.317
Parcelamento 2009 – IN20/2008 (iv)	5.758	5.440	1.876	7.212
Parcelamento 2013/2014 – IN20/2008(v)	35.383	-	209.063	-
Outros débitos (v)	3.086	-	15.431	-
Total	145.458	85.540	617.324	685.875

i. ISS

A Unimed-Rio pelo 6º ano consecutivo é uma das aprovadas pela Comissão Carioca de Promoção Cultural – órgão da prefeitura responsável pela organização dos incentivos referentes ao recolhimento de Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN resultando no direito de destinar até 20% do montante que seria recolhido para pagar o ISS, para projetos culturais dentro de um limite estabelecido e aprovado pela prefeitura.

ii. Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo este programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Na Unimed-Rio, os principais processos incluídos neste programa referem-se ao PIS/COFINS/FINSOCIAL e previdência social.

Em junho de 2011, a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento dos débitos tributários incluídos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV, sendo parte desses débitos constante na IN20/2008 (conforme mencionado na Nota 8 – Conta corrente com cooperados). Abaixo, encontram-se demonstrados os saldos e os pagamentos correspondentes aos parcelamentos:

REFIS IV	VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO	
	2014	2013
PIS/COFINS/FINSOCIAL	35.314	33.050
INSS	1.487	1.392
Total	36.801	34.442

REFIS IV

Parcela não circulante vencível em:	PIS/COFINS/FINSOCIAL	INSS	Total
	Outros débitos 2014	Outros débitos 2014	
2016	19.191	1.480	20.671
2017	19.191	1.480	20.671
A partir de 2018	129.543	9.992	139.535
Total	167.925	12.952	180.877

iii. ISS IN20/2008

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISS sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, uma vez que a municipalidade tem atuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com os atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISS. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela cooperativa à tributação.

Nesse sentido, a Unimed-Rio visando equalizar tais passivos fiscais aderiu ao programa de parcelamento incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mediante a publicação da Lei 5.546/2012, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS, incluindo nesse parcelamento a parte do crédito tributário tido como incontroverso, remanescendo a discussão processual sob aquela parte da dívida correspondente aos abatimentos das despesas com os atendimentos assistenciais (controversa), em linha com o entendimento jurisprudencial.

Dessa forma, o saldo remanescente ainda em discussão nas esferas administrativa e judicial, encontra-se contingenciado no montante de R\$ 208.195, em razão da IN20/2008, aguardando o desfecho final das demandas.

iv. Parcelamento 2009 – IN20/2008

Em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISS, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal Proc: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009, com prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontram-se demonstrados os saldos e os pagamentos correspondentes ao parcelamento:

VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO		
Parcelamento 2009	2014	2013
ISS	5.758	5.589
Total	5.758	5.589

ISS	2014
Parcela não circulante vencível em:	
2016	1.876
Total	1.876

v. Parcelamento 2013/2014 – IN20/2008

A Unimed-Rio visando equalizar os passivos fiscais aderiu ao programa de parcelamento incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mediante a publicação da Lei municipal nº 5.546, de 28 de dezembro de 2012, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS. Segundo esse programa, os créditos tributários vencidos, constituídos por meio de Auto de Infração ou nota de lançamento, inscritos ou não em dívida ativa, com fato gerador ocorrido até 31 de outubro de 2012 poderiam ser pagos à vista ou parcelados em até 84 meses.

VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO

Parcelamento do ISS	2014
Parcelamento 2013	28.041
Parcelamento 2014	60.770
Total	88.811

Parcela não circulante vencível em:	2014
Parcelamento do ISS 2013:	
2016	5.696
2017	5.696
A partir de 2018	17.086
Subtotal	28.478

Parcelamento do ISS 2014:	
2016	52.785
2017	29.686
A partir 2018	98.114
Subtotal	180.585

Outros débitos	
2016	3.086
2017	3.086
2018	9.259
Subtotal	15.431
Total	224.494

18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

CONTROLADORA

Bancos	Garantias	Circulante		Não circulante	
		2014	2013	2014	2013
Banrisul	100% recebíveis/avalista	43.133	31.519	3.131	13.727
Bicbanco	100% recebíveis/avalista	5.592	-	-	-
Bradesco	Avalista	8.970	11.643	1.250	2.191
Brasil	125% recebíveis	17.666	15.062	3.977	-
CEF	Cobrança/avalista	20.285	5.173	73.706	30.000
Fibra	100% recebíveis	7.507	-	5.630	-
HSBC S.A	100% recebíveis	5.317	18.996	-	-
Itaú	Carta de fiança	-	3.519	-	-
Pan	75% recebíveis	5.019	-	-	-
Santander	100% recebíveis	14.806	22.164	14.806	26.692
Safra	Avalista	-	10.137	-	-
Sofisa	100% recebíveis	6.134	-	13.942	-
Unicred	Avalista	1	26	1.502	2.500
Subtotal		134.430	118.239	117.944	75.110
Financiamentos		2.363	420	3.047	1.409
Total		136.793	118.659	120.991	76.519

CONSOLIDADO

Bancos	Garantias	Circulante		Não circulante	
		2014	2013	2014	2013
Banrisul	100% recebíveis/avalista	43.133	31.519	3.131	13.727
Bicbanco	100% recebíveis/avalista	5.592	-	-	-
Bradesco	Avalista	8.970	11.643	1.250	2.191
Brasil	125% recebíveis	28.085	29.049	13.608	19.069
CEF	Cobrança/avalista	54.389	59.206	206.396	181.596
Fibra	100% recebíveis	7.507	-	5.630	-
HSBC S.A	100% recebíveis	13.419	27.137	-	-
Itaú	Carta de fiança	22.136	27.207	10.487	20.265
Pan	75% recebíveis	5.019	-	-	-
Santander	100% recebíveis	29.328	35.093	18.924	43.286
Safra	Avalista	-	10.137	-	-
Sofisa	100% recebíveis	6.134	-	13.942	-
Unicred	Avalista	4.462	10.032	4.093	5.907
Subtotal		228.174	241.023	277.461	286.041
Financiamentos		4.590	2.434	9.037	5.649
Debêntures		36.328	26.659	65.714	74.499
Total		269.092	270.116	352.212	366.189

EMPRÉSTIMO E DEBÊNTURES Parcela não circulante vencível em:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
2015	-	33.632	-	169.887
2016	60.991	26.478	173.873	77.713
2017	37.109	15.000	73.502	112.940
A partir de 2018	19.844	-	95.800	-
Total	117.944	75.110	343.175	360.540

FINANCIAMENTOS (LEASING) Parcela não circulante vencível em:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
2015	-	479	-	2.299
2016	1.694	512	2.155	1.539
2017	584	418	1.966	1.811
A partir de 2018	769	-	4.916	-
Total	3.047	1.409	9.037	5.649

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas Controladas possuem taxa média ponderada CDI + 3,3266% a.a.

Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato mantido com a Caixa Econômica Federal foi obtido pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, as cotas partes da controlada Unimed-Rio Empreendimentos encontram-se penhoradas em 100% do capital social em favor da Caixa Econômica Federal como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos passou a atender e apresentar relatórios (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício) comprovando a escrituração da receita mensal em um prazo máximo de até o décimo dia útil de cada mês, além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social os demonstrativos auditados e acompanhados do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se faz por necessário para seu perfeito acompanhamento. Em 31 de dezembro de 2014 não há descumprimento de Covenants.

Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2014:

	CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante	
	2014	2013	2014	2013
Principal atualizado	33.615	24.623	66.385	75.377
Juros incorridos	2.713	2.036	-	-
(-) Custos a amortizar	-	-	(671)	(878)
Total	36.328	26.659	65.714	74.499

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2014:

Captação em 2013	100.000
Encargos provisionados	15.490
Encargos pagos	(12.777)
Custos de transação amortizados	(671)
Saldo circulante	36.328
Saldo não circulante	65.714

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a controlada está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros conhecidos como "Covenants", calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que será com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico no qual pertence à emissora.

19 – IRPJ E CSLL A PAGAR

Conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as operadoras que são tributadas pelo lucro real, e que antecipam o IRPJ e a CSLL durante o ano para apurar o valor real na data base em 31 de dezembro, devem provisioná-los no passivo e as antecipações devem ser registradas como redutoras do passivo. Caso a antecipação ultrapassar o valor do imposto apurado, a diferença deve ser registrada na conta do ativo.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados conforme segue:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Sobras/prejuízos antes do IRPJ e CSLL	(296.569)	59.539	(291.531)	36.176
Alíquota Nominal	(100.833)	20.244	(99.121)	12.300
Adições Permanentes:				
Ajustes por diminuições valor de invest. aval. p/ patrimônio líquido	28.739	20.897	28.739	14.254
Brindes	42	12	42	12
Multas	83	26	83	26
Outros	92	280	92	280
	28.956	21.215	28.956	14.572
Adições/Exclusões Temporárias:				
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	(5.048)	105	(5.048)	105
PPSC/PDD	(10.202)	382	(10.202)	382
	(15.250)	487	(15.250)	487
Exclusões Permanentes:				
Result. não trib. de soc. cooperativas – atos principais	(10.745)	(18.937)	(10.745)	(18.937)
Lucro divid. deriv. invest. aval. custo aquisição	-	(2)	-	(2)
Ajuste por aumento valor de invest. aval. p/ patrimônio líquido	-	(16.633)	1.367	-
Ajuste de RTT (depreciação)	(572)	(563)	(572)	(563)
Outros	428	-	(2.651)	(566)
	(10.889)	(36.135)	(12.601)	(20.068)
Ajustes:				
Adicional	-	(24)	-	(24)
PAT	-	(48)	-	(48)
	-	(72)	-	(72)
Total	(98.016)	5.739	(98.016)	7.219
IRPJ despesa	72.386	4.326	72.386	5.408
CSLL despesa	26.058	1.583	26.058	1.981
IRPJ diferido no resultado (despesa)	(315)	(125)	(3.786)	(125)
CSLL diferida no resultado (despesa)	(113)	(45)	(1.363)	(45)
Total	98.016	5.739	93.295	7.219
Reversão Diferido	-	-	(4.721)	-

20 – PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação

das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

Abaixo a composição da provisão para contingências e sua movimentação:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Provisões para ações cíveis	22.611	36.020	22.711	36.020
Provisões para ações trabalhistas	2.370	3.809	3.732	3.809
Total	24.981	39.829	26.443	39.829

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

	CONTROLADORA		Total
	Trabalhistas	Cíveis (i)	
Saldo 2013	3.809	36.020	39.829
Provisões e Reversões	(1.439)	(13.409)	(14.848)
Provisões	519	16.681	17.200
Reversões	(1.958)	(30.090)	(32.048)
Saldo 2014	2.370	22.611	24.981

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

	CONSOLIDADO		Total
	Trabalhistas	Cíveis (i)	
Saldo 2013	3.809	36.020	39.829
Provisões e Reversões	(77)	(13.309)	(13.386)
Provisões	1.881	16.781	18.662
Reversões	(1.958)	(30.090)	(32.048)
Saldo 2014	3.732	22.711	26.443

i. Cíveis

As reversões cíveis referem-se as baixas das provisões das contingências administrativas, conforme adesão ao parcelamento REFIS concedido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o qual a cooperativa aderiu no exercício de 2014.

Contingências com probabilidade de perda possível

ISS:

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISS sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, uma vez que a municipalidade tem autuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISS. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão favorável, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISS, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em decisão proferida nos autos da Apelação Cível nº 2007.001.25035 – extraída dos Embargos à Execução nº 1998.001.189256-0 (originária do auto de infração nº 46.384, processo administrativo nº 04/370.522/89), pela qual restou declarada a ilegalidade da cobrança do ISS nas condições perseguidas pela Municipalidade.

Ademais, cabe frisar que todas as discussões judiciais em curso são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação conferida pelos Auditores da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no artigo 3, §9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

É preciso salientar que a Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico encampado pelo órgão regulamentador de sua atividade – Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – expostos no Ofício nº 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade.

É de ser ressaltado que com a edição da Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, convalidou-se o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo das contribuições relativas ao PIS e COFINS.

A par disso, dada a natureza interpretativa da norma, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem, beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já existentes, além de evitar a imposição de novas autuações.

A referida Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Na esteira desse entendimento, cabe frisar que o próprio Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2014 é de 5.637 (5.629 em 2013). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperado de 7.500 em 2014 (5.000 em 2013).

CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	2014	2013
Capital subscrito	198.972	163.621
Capital a integralizar	(5.452)	(6.397)
Capital integralizado	193.520	157.224

21.2. RESERVAS

As reservas estão compostas da seguinte forma:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	2014	2013
Reserva de capital	1.567	1.567
Reserva de sobras	-	72.050
Fundo de reserva	-	22.546
Fundo de desenvolvimento	17	17
FEUS	215	215
FATES	2.842	3.595
Total	4.641	99.990

- **Reserva de capital** – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. e controlada indireta CEFIS.
- **Reserva de sobras** – o saldo é composto por parte das sobras apuradas nos exercícios anteriores. Este saldo foi utilizado para compensação das perdas no exercício conforme Resolução do CFC nº 1.013, de 21 de janeiro de 2005 e NBC T 10.8.2.7.
- **Fundo de reserva** – obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício. O saldo foi utilizado para compensação das perdas no exercício conforme Resolução do CFC nº 1.013, de 21 de janeiro de 2005 e NBC T 10.8.2.7.
- **Fundo de desenvolvimento e FEUS** – constituídos conforme o Art. 28, Inciso II, § 1º da Lei nº 5.764, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
- **FATES** – o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Durante o ano de 2014, houve utilização do saldo do fundo no valor de R\$ 752

(R\$ 2.172 em 2013), contemplando gastos com evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio. Neste mesmo ano, devido ao prejuízo do exercício, não constituímos provisão para o fundo.

- **FATES** – Art. 87 Lei nº 5.764 – constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com atos não cooperativos.

21.3. PERDAS NO EXERCÍCIO

Conforme Art. 89, seção iv, da Lei 5.764/71, as perdas serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembleia Geral Ordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 10 de março de 2015, de forma que possam ser distribuídos os valores das perdas.

22 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira – AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2014 é de R\$ 662.966 (R\$ 532.852 em 2013).

Planos individuais/familiares firmados antes da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	13.973	3.956	285	7.315	3.236	3	28.768
Rede contratada	617	11.770	1.373	31.219	7.089	515	52.583
Reembolso	-	-	-	4	2.377	-	2.381
Intercâmbio eventual	1.977	3.215	719	5.077	530	519	12.037
Total	16.567	18.941	2.377	43.615	13.232	1.037	95.769

Planos Individuais/familiares firmados depois da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	116.484	30.571	3.540	88.698	23.620	171	263.084
Rede contratada	10.350	96.557	13.695	446.926	72.868	7.581	647.977
Reembolso	-	2	-	11	27.629	-	27.642
Intercâmbio eventual	50.238	79.567	25.710	198.866	11.193	23.130	388.704
Total	177.072	206.697	42.945	734.501	135.310	30.882	1.327.407

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	45	17	1	132	22	-	217
Rede contratada	2	54	16	491	18	1	582
Reembolso	-	-	-	-	10	-	10
Intercâmbio eventual	11	15	-	12	1	-	39
Total	58	86	17	635	51	1	848

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2014, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares e alguns convênios, as “unidades” de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos e da coligada Hospital Norte D’or de Cascadura S.A. atendem os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros pelos atendimentos prestados por rede médica.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 26.396 (R\$ 24.697 em 2013), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS referente aos planos antes e depois da Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, a qual foi alterada através da Lei Federal nº 13.003, de 24 de junho de 2014.

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	152.376	41.746	5.748	92.723	134.528	139	427.260
Rede contratada	10.199	127.315	12.200	418.100	269.782	7.749	845.345
Reembolso	-	2	1	16	29.668	-	29.687
Intercâmbio eventual	58.316	79.233	15.015	109.067	12.682	4.288	278.601
Total	220.891	248.296	32.964	619.906	446.660	12.176	1.580.893

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	178	44	4	90	21	-	337
Rede contratada	10	163	21	454	123	2	773
Reembolso	-	-	-	-	31	-	31
Intercâmbio eventual	75	126	14	177	16	12	420
Total	263	333	39	721	191	14	1.561

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	113.629	30.845	3.029	60.229	13.829	32	221.593
Rede contratada	11.956	86.305	6.240	123.599	38.959	5.745	272.804
Reembolso	2	-	1	20	23.025	-	23.048
Intercâmbio eventual	70.156	78.746	11.074	105.782	11.643	10.806	288.207
Total	195.743	195.896	20.344	289.630	87.456	16.583	805.652

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	1	-	-	4	2	-	7
Rede contratada	1	-	-	41	463	3	508
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	-	-	45	465	3	515

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	666	183	26	1.060	35	31	2.001
Rede contratada	47	612	129	3.792	204	272	5.056
Reembolso	-	-	-	-	58	87	145
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	713	795	155	4.852	297	390	7.202

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	1	1	-	-	-	-	2
Total	1	1	-	-	-	-	2

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede própria	667	143	17	488	70	-	1.385
Rede contratada	59	438	60	3.015	117	8	3.697
Reembolso	-	-	-	-	1	-	1
Intercâmbio eventual	967	1.051	85	1.869	170	108	4.250
Total	1.693	1.632	162	5.372	358	116	9.333

COMPOSIÇÃO GERAL :

DESCRIÇÃO	MODALIDADE	TOTAL
Planos individuais/familiares antes da lei	Pré- estabelecido	95.769
Planos individuais/familiares após lei	Pré- estabelecido	1.327.407
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pré- estabelecido	848
Planos coletivos por adesão após lei	Pré- estabelecido	1.580.893
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pré- estabelecido	1.561
Planos coletivos empresariais após lei	Pré- estabelecido	805.652
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pós-estabelecido	515
Planos coletivos por adesão após lei	Pós-estabelecido	7.202
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pós-estabelecido	2
Planos coletivos empresariais após lei	Pós-estabelecido	9.333
Subtotal		3.829.182
Sistema Único de Saúde - SUS		1.383
Total		3.830.565

24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com pessoal próprio	133.641	127.461	177.742	152.627
Despesas com serviços de terceiros (i)	50.413	50.644	64.391	62.610
Despesas com localização e funcionamento (ii)	29.863	27.942	71.869	63.826
Depreciação e amortização	6.648	9.482	34.298	31.438
Despesas com publicidade e propaganda institucional	66.745	98.526	66.984	98.784
Despesas com tributos (iii)	24.583	2.824	28.015	4.942
Despesas judiciais	23.338	31.337	23.538	31.441
Despesas administrativas diversas	17.263	13.563	17.428	13.669
Total	352.494	361.779	484.265	459.337

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança;

iii. Referem-se aos débitos de ISS, incluídos no parcelamento do PPI - Programa de parcelamento incentivado do ISS.

25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Receitas com aplicações financeiras	46.601	27.089	47.748	28.645
Receitas por recebimentos em atrasos	10.099	9.171	10.099	9.171
Descontos obtidos	24.902	17.556	26.159	17.846
Receitas depósitos judiciais e fiscais	18.933	296	18.933	296
Variações monetárias ativas	-	-	313	1.535
Outros	245	131	955	384
	100.780	54.243	104.207	57.877
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(24.028)	(22.450)	(24.170)	(22.450)
Disp. empréstimos e financiamentos	(29.109)	(17.252)	(81.219)	(57.158)
Fiança bancária	(1.835)	(1.458)	(1.835)	(1.458)
Despesas bancárias	(4.681)	(2.878)	(4.956)	(3.162)
Variações monetárias passivas	-	(80)	(737)	(937)
Atualização monetária	(13.761)	(3.321)	(15.069)	(3.374)
	(73.414)	(47.439)	(127.986)	(88.539)
Total	27.366	6.804	(23.779)	(30.662)

26 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura de-terminada por orientação da Administração, levando em consi-deração a natureza e o grau de risco.

CONTROLADORA				
Apólice	Seguradora	Valor Segurado	Ramo	Vigência
312.0003940739	Tokio Marine Seguradora	370	Seguro Frota	08/01/2014 a 08/01/2015
179447	Banco do Brasil	134.521	Compreensivo empresarial	07/04/2014 a 07/04/2015

CONTROLADA				
Apólice	Seguradora	Valor Segurado	Ramo	Vigência
1.191.708	Chubb do Brasil Cia de Seguros	181.204	Incêndio-SESC Empresarial	02/01/2014 a 02/01/2015

27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed-Rio e de suas controladas, como instrumentos financeiros, en-contram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezem-bro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

- Disponível e valores equivalentes – está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Contas a receber e fornecedores – estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mer-cado; e
- Empréstimos e financiamentos – inicialmente reconhecidos a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, to-mando como base seus valores contratuais e condições con-tratadas. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Unimed-Rio e suas controladas apresentam taxas condizentes com o mercado brasileiro considerando seu objetivo e avaliações de riscos específicas. Os encargos incidentes em todos os empréstimos e financiamentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Unimed-Rio e suas con-troladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Considerando a natureza das operações da Unimed-Rio e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere prin-cipalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e os adiantamentos realizados a forne-cedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reco-nhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente com a controla-dora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Ja-neiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totali-dade com empresas com reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar di-ficuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2014, não existem valores relevantes atre-lados em moeda estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Unimed-Rio e de suas controladas.

28 – COMPROMISSOS

A Unimed-Rio e suas investidas têm diversos compromissos fu-turos, tais como contratos de aluguel, comissões baseadas em pagamentos de associados, contratos publicitários, aquisição de ativos, dentre outros, que são registrados no resultado por com-petência, quando incorridos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2015.

Dr. Celso Corrêa de Barros

Diretor Presidente

Dr. Paulo Cesar Geraldês

Diretor Administrativo

Dr. Abdu Kexfe

Diretor Médico

Dr. Luís Fernando Soares Moraes

Diretor Financeiro

Dr. Eduardo Augusto Bordallo

Diretor de Mercado

Valéria Coutinho Nunes

Contador – CRC – RJ 081281/0-5

Glance Carvas

Atuário – MIBA 1640

Balanço Social **2014**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Balanço Social anual, segundo padrão do
Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (Ibase), com suas
Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2014

Em milhares de Reais

1- IDENTIFICAÇÃO

NOME DA COOPERATIVA: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.					
RAMO DE ATIVIDADE:	Agropecuário Infraestrutura Trabalho	Consumo Mineral Transporte	Crédito Produção Especial	Educacional • Saúde Outro	Habitacional Turismo e Lazer
CNPJ: 42.163.881/0001-01					
TEMPO DE EXISTÊNCIA: 42 anos					
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: Valéria Coutinho Nunes					
ATUAÇÃO:	• Local	Regional	Nacional	• Urbana	Rural

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2014			2013		
	Unimed-Rio - Consolidado			Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº DE PESSOAS NA COOPERATIVA (EM 31/12)	5637	3925	9562	5629	3663	9292
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	121	1539	1660	281	1789	2070
Nº DE SAÍDAS E DEMISSÕES DURANTE O PERÍODO	113	1277	1390	98	1067	1165
Nº DE TRABALHADORES(AS) TERCEIRIZADOS(AS)		831	831		808	808
FAIXA ETÁRIA						
Menores de 18 anos		29	29		34	34
De 19 a 35 anos		2344	2344		2259	2259
De 36 a 60 anos		1511	1511		1334	1334
Maiores de 61 anos		41	41		136	36
Nº DE PESSOAS COM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	33	1416	1449	32	1360	1392
Nº DE MULHERES COOPERADAS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	6		6	4		4
Nº DE NEGROS COOPERADOS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	0		0	0		0
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS						
Não alfabetizados		0	0		0	0
Com ensino fundamental		72	72		83	83
Com ensino médio		1579	1579		1389	1389
Com ensino técnico		635	635		548	548
Com nível superior		1370	1370		1340	1340
Pós graduado		269	269		303	303
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA	2225	2746	4971	2207	2571	4778
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES		62,90%			63,00%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DAS MULHERES		2,9			3,0	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS HOMENS		4,6			3,7	
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA		1783	1783		722	722
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)		11,21%			11,80%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) NEGROS(AS)		2,1			2,0	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) BRANCOS(AS)		4,0			3,6	
Nº DE PORTADORES(AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS		101	101		91	91

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

	2014	2013
PROCEDIMENTO PARA INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS-PARTES	<ul style="list-style-type: none"> • Pagto. à vista Sem capital social • Desconto de débitos trabalhistas • Desconto parcelado das retiradas • Outro desconto parcelado 	<ul style="list-style-type: none"> • Pagto. à vista Sem capital social • Desconto de débitos trabalhistas • Desconto parcelado das retiradas • Outro desconto parcelado
VALOR DA MAIOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	268	479
VALOR DA MENOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	65 reais	40 reais
VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	89	42,2
VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	682 reais	625 reais
DESTINO DAS SOBRAS	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição entre os(as) cooperados(as) • Fundos • Aumento de capital 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição entre os(as) cooperados(as) • Fundos • Aumento de capital

RESERVAS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro 		
ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO SOBRE O DESTINO DAS SOBRAS OU DÉBITOS	<ul style="list-style-type: none"> Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro 		
PARÂMETRO UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ENTRE OS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro 		
QUANTIDADE DE ASSEMBLEIAS REALIZADAS	1	1		
FREQÜÊNCIA MÉDIA NAS ASSEMBLEIAS PELOS(AS) COOPERADOS(AS)	49,98%	22,6%		
DECISÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLEIA	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro 		
OUTROS ÓRGÃOS SOCIAIS EXISTENTES NA COOPERATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro 		
RENOVAÇÃO DOS CARGOS DIRETIVOS	1/4 3/4 Sem em renovação Outros Total	<ul style="list-style-type: none"> 2/4 1/3 	1/4 3/4 Sem em renovação Outros Total	<ul style="list-style-type: none"> 2/4 1/3
FREQÜÊNCIA DO(S) INSTRUMENTO(S) DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Diário Quinzenal Outra Semanal Mensal	Diário Quinzenal Outra Semanal Mensal		
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA ADMISSÃO DE NOVOS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro 		
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA AFASTAMENTO DE COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho na função Cumprimento de horário Comportamento cooperativo Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho na função Cumprimento de horário Comportamento cooperativo Outro 		
ESPAÇO DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM QUE A COOPERATIVA ATUA	OCB ADS / CUT OCES Federações/Centrais Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ	OCB ADS / CUT OCES Federações/Centrais Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ		
NÚMERO DE COOPERADOS(AS) SINDICALIZADOS(AS)	-	-		
A COOPERATIVA APOIA A ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EMPREEDIMENTOS DE TIPO COOPERATIVO	Sim, oferecendo assessoria Sim. Empréstando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias	Sim, oferecendo assessoria Sim. Empréstando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias		
PRINCIPAIS PARCERIAS E APOIOS	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal ONG's Inst. Religiosa Estadual Outros 	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal ONG's Inst. Religiosa Estadual Outros 		
PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO	Governo	Governo		
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	57	59		
EXISTEM MEDIDAS CONCRETAS EM RELAÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO?	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras		
A PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS(AS) NO PLANEJAMENTO DA COOPERATIVA	Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis	Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis		
A COOPERATIVA COSTUMA OUVIR OS(AS) COOPERADOS(AS) PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E/OU NA HORA DE BUSCAR SOLUÇÕES?	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida		
A COOPERATIVA ESTIMULA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO MÉDIO E SUPERIOR (SUPLETIVO OU REGULAR) DOS(AS) TRABALHADORES(AS)?	Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores	Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores		

4. INDICADORES ECONÔMICOS

	Valores 2014 - Consolidado	Valores 2013 - Consolidado Reapresentado
INGRESSOS E RECEITAS BRUTOS	4.778.881	3.557.469
INGRESSOS REPASSADOS	20.650	16.867
RECEITAS SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12	104.207	57.877
TOTAL DAS DÍVIDAS EM 31/12	2.500.767	2.057.796
PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA	2.609.170	2.364.170
PATRIMÔNIO DE TERCEIROS	-	-
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	77.350	109.443
REMUNERAÇÃO DOS(AS) COOPERADOS(AS) - NÃO INCLUI BENEFÍCIOS	533.663	400.638
FOLHA DE PAGAMENTO/SALÁRIOS E ENCARGOS	134.412	114.978
VALOR DE CAPITAL PARA INGRESSO NA COOPERATIVA	75	50
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	(198.699)	43.774
FUNDOS	0	7.725

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	2014 - Consolidado		2013 - Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
ALIMENTAÇÃO	0	15.657	0	14.077
CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE	0	1.883	0	1.626
SAÚDE	109	12.725	35	10.865
TRANSPORTE	0	4.833	0	4.101
SEGURANÇA NO TRABALHO	0	18	0	523
AÇÕES AMBIENTAIS RELATIVAS À PRODUÇÃO/OPERAÇÃO	0	18	0	523
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	0	0	3.600
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	1.226	238	1.251	1.051
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	2.692	6.204	1.289	4.616
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO OU SUPERIOR	0	268	0	261
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	118	0	111
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	2.473	1.019	2.473	1.019
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	513	7.009	930	4.289
CAPACITAÇÃO EM GESTÃO COOPERATIVA	76	0	381	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	150	0	277	0
ESTAGIÁRIOS		386		480
		nº de estagiários em 31/12		nº de estagiários em 31/12
		20		28
		nº de estagiários efetivados		nº de estagiários efetivados
		8		10
JOVEM APRENDIZ		390		545
		nº de jovens em 31/12		nº de jovens em 31/12
		77		69
		nº de jovens efetivados		nº de jovens efetivados
		19		10
SEGURO DE VIDA	9.693	500	3.759	420
PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	2.940	0	2.544
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	0	603	0	3.750
BONIFICAÇÕES	0	166	0	131
OUTROS CURSOS	0	0	73	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	0	174	1
OUTROS	1.190	159	154	353
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	13.869	2.449	6.258	6.028
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	12.783	41.313	12.163	41.943

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

	2014 - Consolidado	2013 - Consolidado
	Valores	Valores
COMPRAS DE OUTRAS COOPERATIVAS	75	29
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS AMBIENTAIS EXTERNOS	43	54
	Nº de pessoas beneficiadas: 1.000 Nº de entidades beneficiadas: 1	Nº de pessoas beneficiadas: 344 Nº de entidades beneficiadas: 2

INVESTIMENTOS EM SAÚDE	12.436	954
	Nº de pessoas beneficiadas: 171.602 Nº de entidades beneficiadas: 9.597	Nº de pessoas beneficiadas: 139.514 Nº de entidades beneficiadas: 9.602
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0
INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 745 Nº de entidades beneficiadas: 5
INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A COMUNIDADE	0	91
	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 78 Nº de entidades beneficiadas: 1
INVESTIMENTOS EM ESPORTE	659	506
	Nº de pessoas beneficiadas: 126.104 Nº de entidades beneficiadas: 17	Nº de pessoas beneficiadas: 363.362 Nº de entidades beneficiadas: 9
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	2.531	861
	Nº de pessoas beneficiadas: 112.963 Nº de entidades beneficiadas: 14	Nº de pessoas beneficiadas: 76.602 Nº de entidades beneficiadas: 13
GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS/FILANTROPIA (FINANCEIRAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS), AJUDA HUMANITÁRIA	4	120
	Nº de pessoas beneficiadas: 2.177 Nº de entidades beneficiadas: 4	Nº de pessoas beneficiadas: 4.516 Nº de entidades beneficiadas: 17
OUTROS	179	1.379
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS	15.930	3.995

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2014 - Consolidado	2013 - Consolidado - Reapresentado
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
A PARTICIPAÇÃO NAS SOBRAS OU RESULTADOS CONTEMPLA:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA COOPERATIVA FORMA DEFINIDOS POR:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Direção e gerência Todos os empregados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Direção e gerência Todos os empregados
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	<ul style="list-style-type: none"> Todos + CIPA Direção e gerência Todos os empregados 	<ul style="list-style-type: none"> Todos + CIPA Direção e gerência Todos os empregados
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS EMPREGADOS, A COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> Não são considerados São sugeridos São exigidos 	<ul style="list-style-type: none"> Não são considerados São sugeridos São exigidos
QUANTO A PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Apoia Organiza e incentiva 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Apoia Organiza e incentiva
VENDAS PARA OUTRAS COOPERATIVAS	13.271	12.177
ATENDIMENTO DE INTERCÂMBIO PRESTADO POR OUTRAS COOPERATIVAS (Refere-se a conta de dispêndios)	972.261	557.817
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS RECEBIDAS:		
a) Na Cooperativa	83.326	82.131
b) No Procon	578	474
c) Na Justiça	8.144	5.126
d) Na ANS	6.122	
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS SOLUCIONADAS:		
a) Na Cooperativa	83.326	76.700
b) No Procon	517	406
c) Na Justiça	5.762	4.665
d) Na ANS	6.122	-
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DE ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR E/OU JUSTIÇA	26.802	21.452
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS POR EMPREGADOS:		
a) Processos julgados procedentes	36	15
b) Processos julgados improcedentes	14	19
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA	588	293
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR - VIDE DVA	666.846	719.853 - Reapresentado
DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR ADICIONADO		
a) Governo	11,60%	15,20%
b) Cooperados	80,03%	55,66%
c) Empregados	22,86%	18,33%
d) Terceiros	12,92%	3,10%
e) Sociedade	2,39%	0,56%
f) Retenção do lucro	-29,80%	7,15%

Balço Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balço Social de 31 de dezembro de 2014 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. e Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. ("Unimed-Rio Participações") foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,99%. Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínicas CTO, o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações aconteceu em 28 de abril de 2014, contando com área de infusão de drogas oncológicas e radioterapia de última geração.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed-Rio Empreendimentos") foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos. Atualmente possui: duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca – inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana – inaugurado em dezembro de 2011), um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM – Espaço para Viver Melhor – inaugurado em agosto de 2011) e um Centro de Excelência Física – CEFIS (inaugurado no 2º semestre de 2013), que tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida como forma de prevenção de doenças crônicas.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed-Rio Soluções"), foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

As informações contidas neste Balço foram coletadas pela equipe de Sustentabilidade e pontos focais de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 – Indicadores de Corpo Funcional e 3 – Indicadores de Organização e Gestão.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Número de negros (as) que trabalham na cooperativa – Cooperados e Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais – Cooperados

Dado indisponível pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Número de admissões durante o período – Cooperados

Em 2014 foi realizado um processo de adesão de novos cooperados e em 2013 foram realizados três processos registrados pelo evento "Dr. Unimed".

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

Escolaridade dos Empregados – Ensino Técnico

O aumento do número de técnicos se deu em função da natureza das atividades assistenciais do Grupo Unimed-Rio.

% de cargo de chefia ocupado por mulheres

O valor de 62,9% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 57,8%.

Remuneração média de mulheres e homens

O valor de R\$ 2,9 mil e R\$ 4,6 mil apresentados refere-se à remuneração média de mulheres e homens respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 2,6 mil e R\$ 3,1 mil para mulheres e homens respectivamente.

Nº de negros que trabalham na cooperativa

O número de negros apresentado corresponde ao número total de negros e pardos autodeclarados que trabalham no grupo.

% de cargo de chefia ocupado por negros

O valor de 11,8% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%. Para cargos de chefia, foram considerados colaboradores da camada estratégica incluindo gerentes, coordenadores, líderes.

Remuneração média de negros e brancos

O valor de R\$ 2,1 mil e R\$ 4,0 mil apresentado refere-se à remuneração média de negros/pardos e brancos respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 1,3 mil e R\$ 3,6 mil para negros/pardos e brancos respectivamente.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Número de cooperados(as) sindicalizados(as)

Esta informação não é requisitada ao cooperado em seu ingresso na Unimed-Rio, a não ser a filiação obrigatória (CRM).

Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)

Em 2013 foi informado o valor anual de 2.234 milhões e corrigido para 479 mil mensal. Em 2014, o valor mensal foi de 268 mil.

Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 89.873,00 e pela Unimed-Rio Empreendimentos foi de R\$ 23.783,00.

Renovação dos cargos diretivos

Foi realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados (as)

A frequência aumentou em decorrência do processo de eleição de diretoria bem como disponibilidade de diversos pontos de votação pela cidade do Rio de Janeiro.

4. INDICADORES ECONÔMICOS

Folha de pagamento/salários e encargos

Houve aumento do quadro funcional.

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS(AS) E EMPREGADOS(AS))

Capacitação profissional – Cooperados

A Unimed-Rio promove, a cada dois anos, um Congresso Médico. Por este motivo, há diferença relevante entre o investido em 2013, ano em que se realizou o Congresso, com relação a 2014.

Investimento em alimentação, creche/auxílio creche, transporte e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2013 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Estagiários e Jovens Aprendizes

Os valores informados são anuais, ou seja, soma dos benefícios da bolsa auxílio de todos os colaboradores, independente de estarem ativos em 31/12/2013 ou não.

Capacitação em gestão cooperativa

Em 2014 foi realizado o evento Dr. Unimed, no qual os novos médicos cooperados recebem capacitação em gestão cooperativa. Já em 2013, foram realizados 3 eventos neste mesmo formato.

Ações ambientais relativas a produção

O valor investido em 2014 diminuiu em função dos investimentos iniciais no processo de estruturação do Hospital Unimed-Rio em 2013.

Investimento em Cultura e Lazer

O valor investido em 2014 diminuiu em função do incremento de projetos incentivados e contrapartidas recebidas bem como a não realização de evento de confraternização de final de ano para colaboradores.

Capacitação profissional

O valor investido em 2014 diminuiu em função do incremento de treinamentos com instrutória interna, principalmente para os colaboradores do Hospital Unimed-Rio sessões clínicas e formação de lideranças.

Seguro de Vida – Cooperados

O valor de 3,7 milhões de 2013 refere-se somente ao benefício em vida. Em 2014, passamos a considerar também o BPF – Benefício de proteção familiar, totalizando 9,6 milhões.

Outros

Foram classificados como outros investimentos projetos de gestão da área de sustentabilidade, eventos de relacionamento com o colaborador e cooperados.

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

Investimento em cultura e/ou lazer

São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, incluindo ações de Marketing, Relações Públicas e Sustentabilidade.

Investimento em saúde

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor e apoio em publicações na área de saúde de grande abrangência.

Investimento em esporte

São ações abertas ou restritas, destinadas a todo e qualquer público realizadas pela Unidade de Marketing Esportivo e Sustentabilidade.

Gastos com ações sociais / doações (financeiras, produtos e/ou serviços) / ajudas humanitárias.

Estas ações são de caráter pontual, para cobrir necessidades específicas apresentadas pelas entidades parceiras, não havendo mensuração ou avaliação posterior. Apenas estimamos os beneficiados pelas ações de doação de produtos individuais como cobertores, latas de leite, brinquedos, mobiliário, entre outras.

Número de beneficiados nos projetos sociais externos

Número incrementado em função do aumento de projetos e ações incentivadas realizadas para comunidade e contabilizadas neste documentos, mesmo que sem investimento direto.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

Número total de reclamações e críticas solucionadas

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/queixas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Sustentabilidade.

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes Relacionados com Informações sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED – RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA

INTRODUÇÃO

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA OPERADORA

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a Resolução nº 1.407/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração

sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE) aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE).

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2015.

Walter Heuer Auditores Independentes

CVM Nº 2291 – CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel De Bessa Menezes

CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

FICHA **TÉCNICA**

Uma realização da Assessoria de Comunicação e Marketing, este Relatório consolida o trabalho dos mais de 5.600 médicos cooperados e de seus 4.540 colaboradores.

EDITOR EXECUTIVO

Rafael Oliveira

EDIÇÃO E TEXTOS

Rafael Oliveira e Thais Hunt

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Agatha Garibe, Izabel Barreto e Nícolas Pereira

FOTOS

Agência Photocamera e Arquivo Unimed Rio

TRATAMENTO DE IMAGENS

Agência Photocamera e Bruno Marques

ILUSTRAÇÕES

Mário Alberto Lopes

REVISÃO

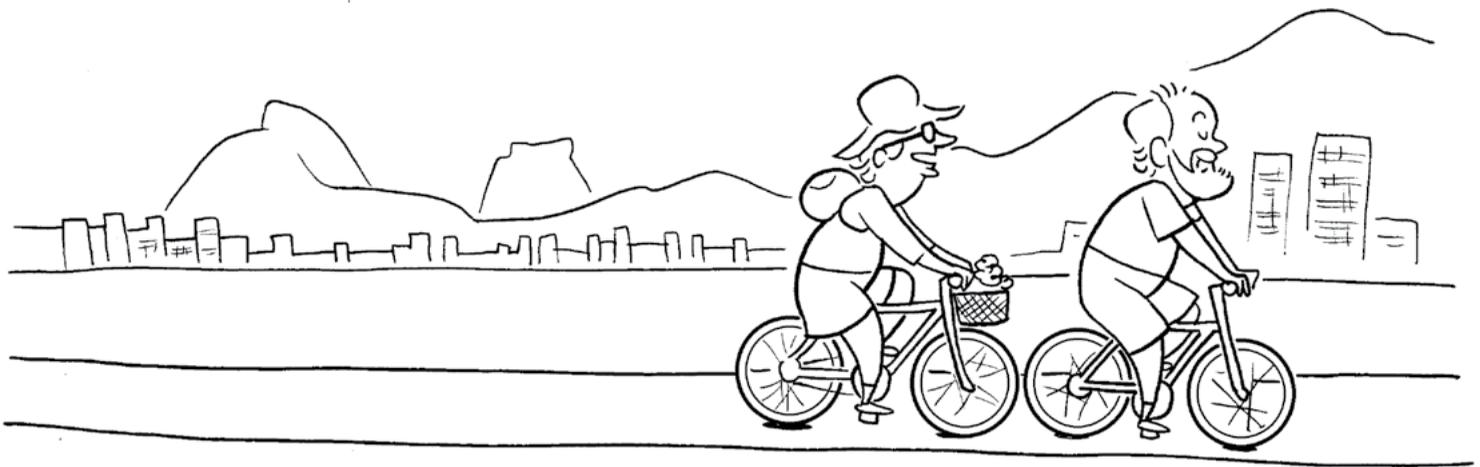
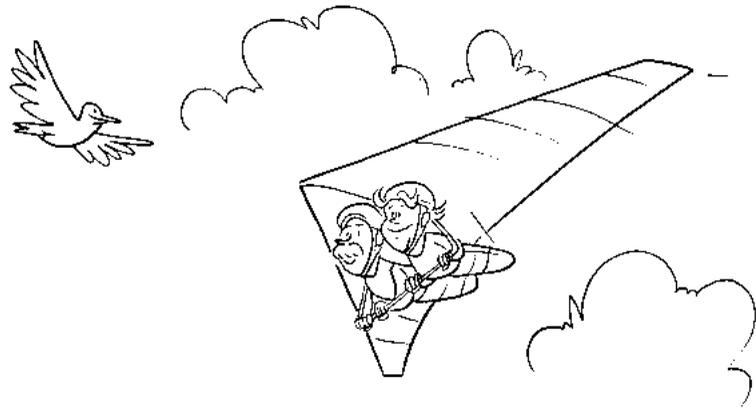
Aline Araújo, Ana Vargas, Diego Cunha, Izabel Barreto, Marcela Magalhães, Rafael Oliveira e Thais Hunt

IMPRESSÃO

Gráfica Stamppa

Esta revista é uma versão resumida do Relatório de Sustentabilidade 2014 da Unimed Rio, disponível em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

Foram impressos 6 mil exemplares, em março de 2015, em papel Couché Matte 210g (capa) e Couché Matte 110g (miolo). Todo o material utilizado tem origem certificada.



ANS - nº 39.932-1

www.unimedrio.com.br